



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIREDEntOR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

VALÉRIO DA SILVA OLIVEIRA



VIVA BEM
CASA DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Itaperuna, RJ
Dezembro/ 2022

VALÉRIO DA SILVA OLIVEIRA

VIVA BEM

CASA DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitário
UniRedentor para o curso de Arquitetura
e Urbanismo.

Orientador: Me. Carlos Eduardo da Rocha Santos.

Itaperuna, RJ
Dezembro / 2022

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Localização do município BJI/RJ	12
Figura 2 – Distribuição populacional de BJI/RJ	13
Figura 3 – Clube da Terceira Idade	14
Figura 4 – Centro de Repouso para Idosos de Burlada (setorização)	15
Figura 5 – Centro de Repouso para Idosos de Burlada (parede sinuosa)	16
Figura 5.1 – Lateral esquerda.....	16
Figura 6 – Lateral esquerda horizontalidade.....	17
Figura 7 – Fachada estilo contemporâneo	17
Figura 8 – lateral esquerda estacionamento	18
Figura 9 – lateral esquerda marquise.....	18
Figura 10 casa fundos integração com a natureza –.....	18
Figura 11 – Interna pergolado e vidro.....	19
Figura 12 – Implantação	19
Figura 13 – Fundos sacadas espelhadas.....	20
Figura 14 – Pergolado madeira.....	20
Figura 15 – Lateral direita madeira mais vidro	20
Figura 16 – Entrada principal paisagismo e iluminação	21
Figura 17 – Interior abertura para luz natural circulação	21
Figura 18 – Implantação.....	22
Figura 19 – Fachada rústico e contemporânea.....	23
Figura 20 – Fachada horizontal e madeira	23
Figura 21 – Acesso secundário	23
Figura 22 – Lateral em pedra.....	24
Figura 23 – Cobertura brises.....	24
Figura 24 – fachadas.....	24
Figura 25 – Parte frontal do Centro de Convivência Juruna	25
Figura 26 – Piscina.....	26
Figura 27 – Academia	26
Figura 28 – Aula de Dança com o Prof. Roberto	27
Figura 29 – Aula de Educação Física	27
Figura 30 – Artesanato.....	28
Figura31 – Localização do Centro Juruna	29

Figura 32 – Malha urbana do entorno do Centro.....	29
Figura 33 – Setorização.....	30
Figura 34 – Setores e acessos.....	30
Figura 35 – Sala para atividades coletivas.....	31
Figura 36 – Refeitório	31
Figura 37 – Sala de fisioterapia.....	32
Figura 38 – Sanitário.....	32
Figura 39 – Horta.....	32
Figura 40 – Rampa.....	33
Figura 41 - Corredor	33
Figura 42 – Fachada principal.....	34
Figura 43 – Fachada principal.....	34
Figura 44 – Acesso secundário.....	34
Figura 45 – Ateliê	35
Figura 46 – Ateliê.....	35
Figura 47 – Ateliê.....	35
Figura 48 – Assistente social	35
Figura 49 – Acessos elevador e escada.....	35
Figura 50 – Circulação.....	36
Figura 51 – Circulação.....	36
Figura 52 – Banheiro acessível.....	36
Figura 53 – Banheiro acessível.....	36
Figura 54 – Recepção.....	36
Figura 55 – Salão para atividades coletivas	37
Figura 56 – Salão para atividades coletivas.....	37
Figura 57 – Cozinha e refeitório.....	37
Figura 58 – Cozinha e refeitório.....	37
Figura 59 – Setorização.....	37
Figura 60 – Localização de BJI/RJ no município, no estado, e no país.....	38
Figura 61 – Setorização, serviços prestados.....	39
Figura 62 – Localização do terreno dentro da malha urbana	40
Figura 63 – Cheios e vazios.....	41
Figura 64 – Vegetação.....	42
Figura 65 – Gabarito.....	42

Figura 66 – Vista leste do terreno (1).....	42
Figura 67 – Vista oeste do terreno	42
Figura 68 – Vista norte do terreno.....	43
Figura 69 – Vista sul do terreno (1).....	43
Figura 70 – Vista sul do terreno (2)	43
Figura 71 – Vista leste do terreno (2).....	44
Figura 72 – Vista leste do terreno (3).....	44
Figura 73 – Planta de situação.....	45
Figura 74 – Insolação.....	46
Figura 75 – Gráfico das temperaturas.....	47
Figura 76 – Gráfico de umidade relativa.....	47
Figura 77 – Gráfico de chuva.....	48
Figura 78 – Gráfico Rosas dos ventos.....	49
Figura 79 – Gráfico de radiação média mensal.....	50
Figura 80 – Estratégias bioclimáticas para essa região.....	50
Figura 81 – Parede verde.....	51
Figura 82 – Barreiras do vento.....	51
Figura 83 – Incidência do vento.....	52
Figura 84 – Fluxograma de usos.....	57
Figura 85 – Setores.....	58
Figura 86 – Forma.....	59
Figura 87 – Logo.....	59
Quadro 1 – Ambiente Administrativo	53
Quadro 2 – Parte Social	54
Quadro 3 – Parte Técnica	55
Quadro 4 – Parte de Apoio	56
Quadro 5 – Parte de Serviço	56
Quadro 5 – Parte de Serviço	57

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BJI/RJ	Bom Jesus do Itabapoana/RJ
CCI	Casa de convivência para idosos
DUDH	Declaração Universal dos Direitos Humanos
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
OMS	Organização Mundial da Saúde
PNI	Política Nacional do Idoso

RESUMO

O aumento considerável de idosos no Brasil, nos últimos anos, tem gerado sérios problemas sociais pelo fato de a vida na sociedade urbana da atualidade ter um ritmo acelerado e nas famílias não haver quem possa cuidar deles. Nesse sentido, é necessária a criação de casa de convivência de acolhimento desse público vulnerável oferecendo-lhe uma vida mais ativa e, portanto, mais saudável. Sendo assim, este trabalho apresenta uma base teórica arquitetônica de um desses centros para o município de Bom Jesus do Itabapoana/RJ, que carece da implantação de um espaço específico de assistência a esses necessitados – razão pela qual a realização deste estudo se justifica.

Palavra-chave: Casa de convivência, envelhecimento, idoso, qualidade de vida, socialização.

SUMÁRIO

1 Introdução	08
2 Descrição temática	09
3 Objetivos	11
3.1 Específicos	11
4 Justificativa	11
5 O município Bom Jesus do Itabapoana/R. J	12
6 Referencial teórico.....	15
6.1 Referencia formal.....	19
7 Visitas técnicas.....	21
7.1 Primeira visita.....	24
7.1.1 Breve histórico.....	25
7.1.2 Situação e implantação.....	27
7.1.3 Setorização	28
7.1.4 Acessos e circulação.....	31
7.2 Segunda visita.....	32
7.2.1 Localização.....	37
7.2.2 Relatório fotográfico do terreno.....	41
7.3 Planta de situação.....	44
7.4 Insolação.....	45
7.5 Dados climáticos.....	46
7.6 Vento.....	51
7.7 Programa de necessidades.....	52
7.8 Fluxograma.....	57
7.9 Conceito.....	58
8 Conclusão.....	60
9 Referências.....	61

1 - INTRODUÇÃO

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016, p. 13), os grupos que compõem a população no que tange à faixa etária vem se modificando quantitativamente com o passar do tempo. A tendência atual é o aumento do número de pessoas com 60 anos ou mais (são os considerados idosos pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2002) e, em contrapartida, a diminuição das demais faixas etárias. Aliás, essa tem sido uma tendência mundial, em países desenvolvidos e em desenvolvimento, diferente de outrora quando a longevidade era para poucos. Por certo, muitos fatores contribuíram para essa transformação, mas que, por ora, não faz parte da discussão deste estudo, o qual está direcionado à construção de uma base teórica arquitetônica de uma Casa de Convivência para Idosos (CCI).

A iniciativa se deu exatamente porque o quantitativo de jovens vem se tornando cada vez mais insuficiente para cuidar dos idosos com a dignidade que é conferida a toda pessoa humana. A propósito, segurança, saúde, bem-estar, alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos “em caso de desemprego, doença invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle” são direitos garantidos e instituídos.

Sem tempo, vida agitada, compromissos dos filhos por isso muitos deles são enviados a asilos.

Ou ficam em casa sem os devidos cuidados, esta é uma realidade de muitos municípios do país como, por exemplo, o de Bom Jesus do Itabapoana/RJ (BJI/RJ), local onde se pretende desenvolver a base teórica arquitetônica em pauta.

Existe um asilo e casa de repouso na cidade chamado José Lima, situado na rua Pedro Rodrigues Carmo, porém não atente a demanda.

Em face dessa problemática, levanta-se o seguinte questionamento: até que ponto é factível criar uma CCI para a população de Bom Jesus de idosos vulneráveis oferecendo-lhes uma vida mais ativa, social e digna?

Eis aí a questão cujas respostas viáveis este trabalho se empenha em apresentar.

2 - DESCRIÇÃO TEMÁTICA

O tema deste trabalho é a elaboração de uma base teórica arquitetônica de uma CCI no município de BJI/RJ, com o fim de atender os idosos do local que necessitam de um espaço particular que os acolha e zele por suas funções fisiológicas, psicológicas, socioculturais, devolvendo-lhes, em parte pelo menos, a alegria de viver e conviver num ambiente promotor da qualidade de vida.

Convém esclarecer a distinção entre estes termos: idoso, envelhecimento e velhice. De acordo com Pontes-Ribeiro (2021, p. 20), o termo idoso fora criado na França e, “Em 2002, o idoso é definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) a pessoa com ou mais de 60 anos; porém, em países em desenvolvimento essa idade sobe para 65”. Na verdade, segundo a autora, a criação desse termo se deveu à necessidade de “substituir as formas pejorativas *velho/velhote*, palavras associadas à exclusão, descrédito e até mesmo desrespeito”. O termo *envelhecimento*, para Pontes-Ribeiro (2021, p. 18), remete a um processo cujo início se dá imediatamente à concepção do ser vivo e com ele caminha no percurso da vida indivíduo “concluindo o ciclo com a morte, donde se depreende que toda essa mobilização se trata de um curso natural da vida caracterizado por um organismo que vai se alterando (envelhecendo mesmo) com o tempo”. A velhice, segundo a mesma autora (2021, p. 19), por um lado, é o

[...] ciclo derradeiro da vida, considerado quase sempre acompanhado de decréscimos irreversíveis nos diversos domínios (sociais, culturais, psicomotores, mentais); por outro lado, há os que a consideram como o coroamento de uma vida vivida, prenhe de experiências e sabedoria.

Velho, idoso, terceira idade, seja qualquer uma dessas nomenclaturas, não vai alterar a fase de grande vulnerabilidade da pessoa. Sendo assim, a CCI caracteriza-se como uma das diversas categorias de atendimento previstas na Política Nacional do Idoso (PNI) e na Política Nacional de Assistência Social. Trata-se, pois, de um espaço cujo ambiente é voltado ao oferecimento de oportunidades para que o idoso exerça atividades educativas e socioculturais integradas à socialização na vida comunitária, inclusive orientando-o sobre possibilidades de aumento da própria renda, o que, por certo, contribui para um envelhecimento saudável, ativo, distante, na medida do possível, de situações de riscos pessoais. Na esfera da Proteção Social

Básica – cujo dever é orientar a população idosa em seus direitos na sociedade – a CCI se encaixa pelos serviços oferecidos; ela é identificada como “Serviços de Convivência e fortalecimento de vínculos”, de acordo com o Conselho Nacional de Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social (SÃO PAULO, 2014).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (2016), o termo “envelhecimento ativo” foi criado pela OMS para caracterizar um envelhecimento como o ora abordado, isto é, pleno dessas possibilidades de experiências positivas, mediante um processo de acompanhamento favorável à segurança e participação na vida social e na saúde. No que se refere ao termo “saúde”, não se trata apenas da falta de doenças, mas sim ao “bem-estar físico, mental e social” – razão pela qual são imprescindíveis cuidar das relações sociais que tanta implicação têm na saúde mental e na saúde física. Aliás, é necessário à pessoa de qualquer idade (e o idoso, portanto, aí se inclui) a manutenção das relações sociais e a criação de outras, num processo contínuo da existência, o que demanda a construção e persistência da autonomia e independência, em especial na fase do envelhecimento, a qual já está inserida em uma complexidade.

Entretanto, manter-se ativo é um empenho que ultrapassa o exercício físico ou profissional, pois está atrelado diretamente a “questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis”, conforme Barbosa (2005, p. 60), explicando que “As pessoas mais velhas, aposentadas, que possuem alguma patologia ou que vivem com alguma dependência física, podem continuar a contribuir ativamente para suas famílias, parceiros, comunidades e países”. Ainda sobre o envelhecimento ativo o autor conclui dizendo que a questão é “aumentar a expectativa de vida saudável e a qualidade de vida de todas as pessoas idosas, incluindo dependentes senis que exigem mais cuidados”.

Todas essas considerações precisam levar em conta a descrição temática no Brasil, onde, segundo o IBGE (2016), houve um aumento de 76,3 anos da expectativa de vida do brasileiro. Houve um grande aumento do número de idosos em relação ao total da população do país cuja fecundidade está em queda se relacionada ao aumento da longevidade, o que faz do Brasil “um jovem país de cabelos brancos”, nas palavras de Veras (2007, p. 2464). Os avanços na medicina têm provocado tal transformação demográfica que atua na possibilidade de maior tempo de vida do idoso e um freio nas proles numerosas. Muitas mulheres, optam por ter apenas um filho, outras por nenhum, pois, hoje, intensificou-se sobremaneira a sua participação na

sociedade, no mercado de trabalho, nas universidades e em demais domínios sociais (BANCO MUNDIAL, 2011).

É notória a aceleração do envelhecimento populacional não apenas no Brasil, mas no mundo, de forma generalizada. O IBGE (2010) estimou que em 2030 o número de idosos (com sessenta anos ou mais) ultrapassará ao de crianças (com quatorze anos ou menos). Em 2050, para cada três brasileiros um será idoso; para 2055, o quantitativo de idosos será maior que o de pessoas com 29 anos ou menos.

Nesse cenário aumenta substancialmente a demanda de CCIs.

3- OBJETIVOS

Apresentar proposta de implantação de uma CCI particular no município de BJI/RJ para atendimento de moradores do local com idade igual ou acima de 60 anos.

3.1- Específicos

1 Traçar o perfil do município, nestes aspectos: territorial, demográfico (atentando-se para a população idosa), econômico, bem como caracterizar a rede de serviços de atendimento aos idosos existentes no município.

2 Buscar, por meio de referencial teórico, sugestões de ideias exequíveis para a elaboração deste TCC.

3 Apresentar a base teórica arquitetônica de um CCI para o município.

4 - JUSTIFICATIVA

Com efeito, não há qualquer vantagem em envelhecer em condições de muitas vulnerabilidades, é preciso que o envelhecimento seja ativo, em condições ideais de uma vida saudável. Por isso então este trabalho procura minimizar os impactos da velhice propondo a implantação de uma CCI no município de BJI/RJ, com o fito de fornecer aos idosos possibilidades de autonomia e empoderamento no cotidiano de sua vida. Afinal, é fundamental lhes garantir uma vida ativa, com convivência afetiva familiar e social, seguindo os parâmetros da DUDH, da NBR9050 e do Estatuto do Idoso, considerando, portanto, direitos, segurança e lazer, cuja prática é uma necessidade tão grande quanto a alimentar.

Viver satisfatoriamente não significa apenas que o indivíduo tenha saúde física e mental, mas que esteja bem consigo mesmo, com a vida, com as pessoas que os cercam, enfim, possuir qualidade de vida é estar em equilíbrio, o que corresponde ao controle sobre aquilo que acontece a sua volta e ter hábitos que façam o indivíduo se sentir confortável, que tragam boas consequências, é definir objetivos e expectativas de vida, padrões, etc. Já o lazer é uma forma de utilização do tempo dedicado a uma atividade prazerosa, o que não significa que seja sempre a mesma, podendo ser: atividades manuais, esportivas, associativas e tantas outras (DE SOUSA et al., 2010, p. 1-2).

Como o município de BJI/RJ carece de uma CCI, implementar uma base teórica arquitetônica desta natureza, com muitas das características apresentadas na citação acima, imprime **justificativa** a este trabalho, uma vez que também se pauta na linha de todas essas razões ora expostas de atendimento ao grupo da terceira idade, o qual tende a um crescimento cada vez maior, demandando, portanto, espaços que lhe oportunizem um envelhecimento ativo, que lhe assegure uma verdadeira qualidade de vida. Então, a justificativa além de ser de ordem social e política, contribui para desenvolvimento do município.

5 - O MUNICÍPIO BOM JESUS DO ITABAPOANA/RJ

Localizado “a uma altitude de 88 metros acima do nível do mar”, no norte fluminense, fazendo divisa com o município Bom Jesus do Norte pertencente ao estado do Espírito Santo, BJI/RJ abrange uma área de “598,84 quilômetros quadrados”, onde se situam, além da sede, cinco distritos: Calheiros, Rosal, Carabuçu, Pirapetinga do Bom Jesus e Serrinha (Cf. Figura 1).

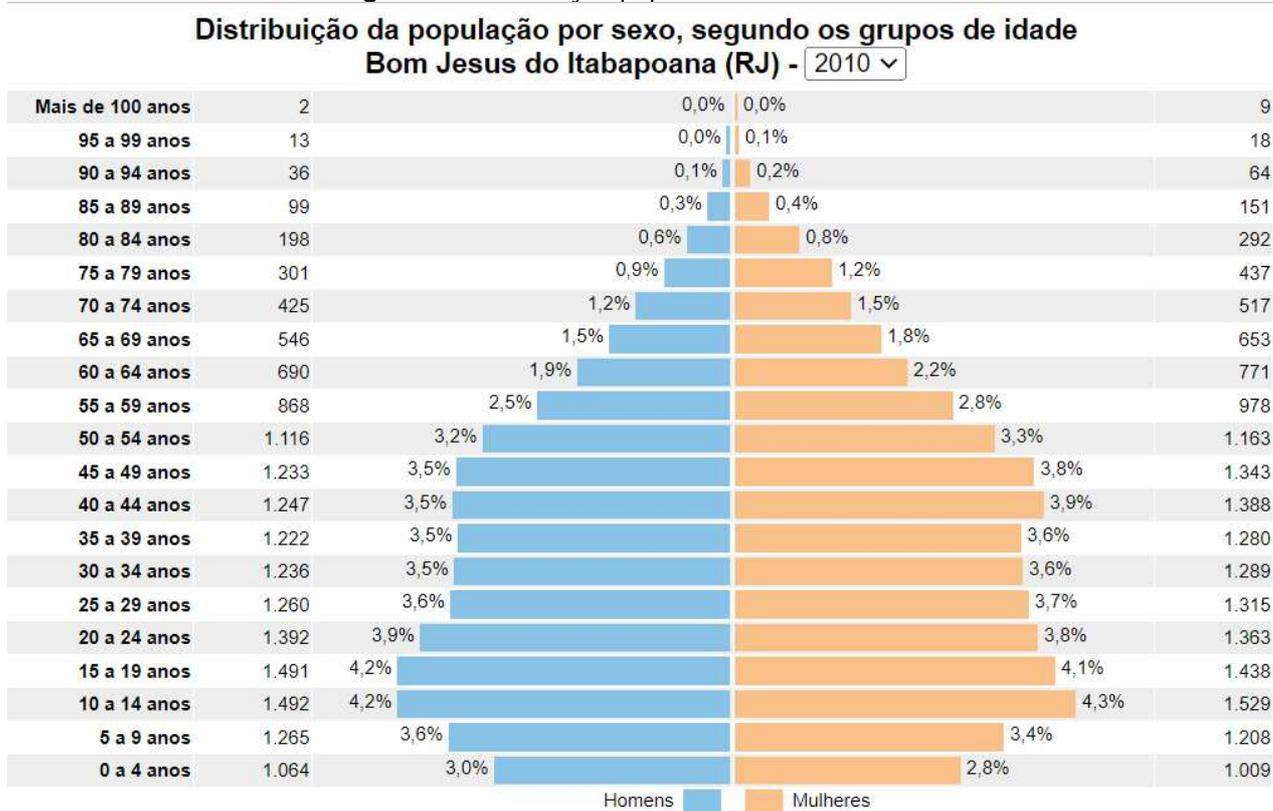
Figura 1 – Localização do município BJI/RJ



Fonte: [Bom Jesus do Itabapoana – Wikipédia, a enciclopédia livre \(wikipedia.org\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bom_Jesus_do_Itabapoana)

Conforme o recenseamento de 2010 do IBGE, a população municipal era naquele momento de 35 411 habitantes (Cf. Figura 2), com estimacão para 2021 de 37.306 pessoas.

Figura 2 – Distribuico populacional de BJI/RJ



Fonte: IBGE (2010)

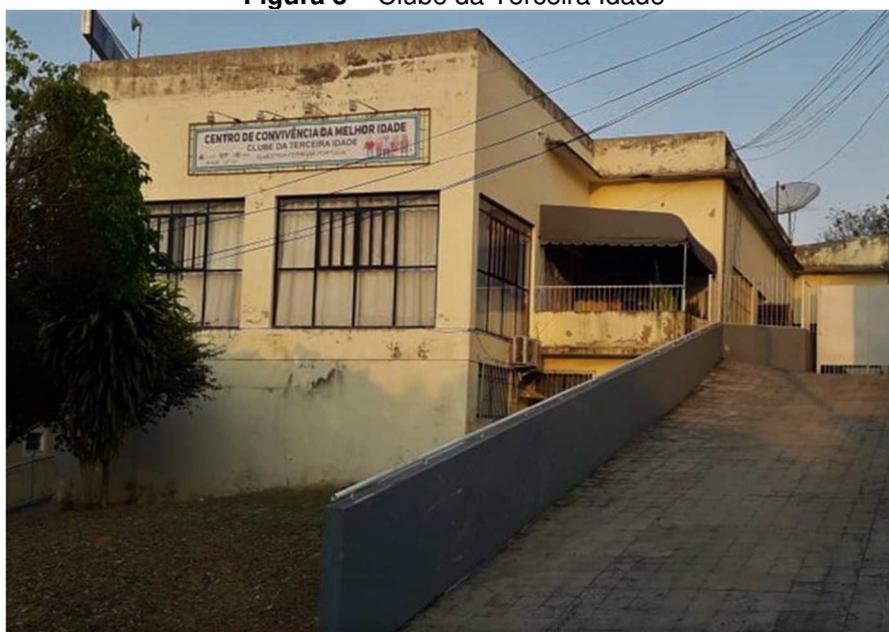
O município ´ tido como “um centro de m´dia influˆncia nos municípios vizinhos”, “´ o 2º município mais populoso da pequena região de Itaperuna” (CARAVELA, 2022).

A economia de BJI/RJ se volta em especial à agropecuária e a setores de com´rcio e de serviços; al´m disso, h´ um parque industrial diversificado de pequeno porte. O PIB, segundo dados de Caravela (2022), ´ de “R\$ 728,7 mil, sendo que 43,2% do valor adicionado adv´m dos serviços, na sequˆncia aparecem as participaes da administrao p´blica (40,5%), da ind´stria (40,5%) e da agropecuária (5,2%)”. O PIB *per capita* corresponde a “R\$ 19,6 mil, valor inferior à m´dia do estado (R\$ 45,2 mil), da grande região de Campos dos Goytacazes (R\$ 48,6 mil) e da pequena região de Itaperuna (R\$ 25 mil)”.

Acerca da Educação, o estado oferece a BJI/RJ o ensino público para a Educação Infantil, o Fundamental I e o II e o Médio; e o governo federal, por meio do Instituto Federal Fluminense, oferece o Ensino Médio integrado ao Ensino Técnico. A educação superior é oferecida pelo Instituto Superior de Educação Faeterj (curso de Pedagogia) e Cederj (curso de Pedagogia a distância e licenciaturas em Administração Pública e Ciências Biológicas). Há também os cursos de Medicina, Ciências Biológicas, Enfermagem, Administração e Direito e ainda vários cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela Faculdade Metropolitana São Carlos (Famesc-BJI).

Acerca da rede de serviços de atendimento aos idosos oferecida pelo município, sublinha-se haver tão somente o Centro de Convivência da Melhor Idade Albertina Ferreira Portugal (popularmente chamado como Clube da Terceira Idade), inaugurado em 27 de dezembro de 1996, sem fins lucrativos, uma construção conveniada com a Integração-obra Social do Estado do Rio de Janeiro (Cf. Figura 3).

Figura 3 – Clube da Terceira Idade



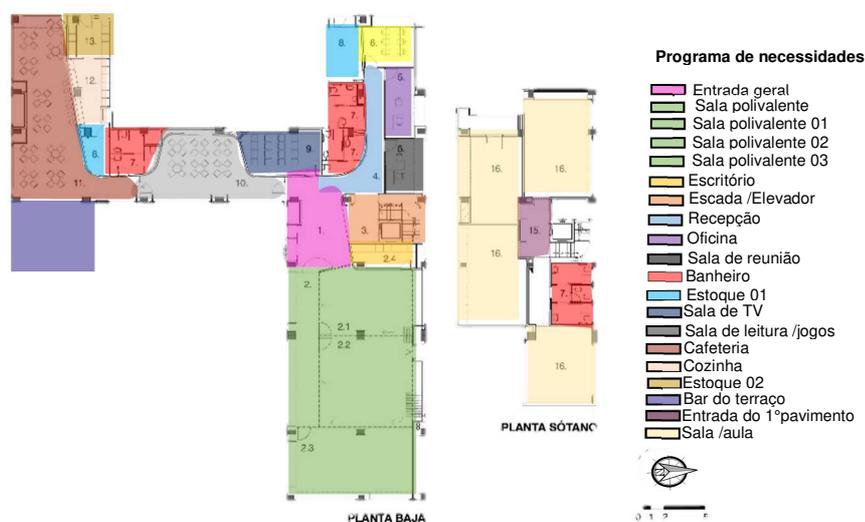
Fonte: Acervo pessoal (2019)

Para uma população idosa que no censo do IBGE (2010) já ultrapassava 5 000, constata-se que o município carece de outros espaços para atendimento desse público, inclusive com instalações dentro de parâmetros arquitetônicos mais atraentes a essa faixa etária.

6 - 1º REFERENCIA ESPECÍFICA TEÓRICO

A construção arquitetônica de espaços apropriados a acolher idosos oferecendo-lhes atividades que considerem a vida deles como merecedora de atenção especial no sentido de funcionalidade, divertimento e bem-estar, precisa ser projetada com embasamento teórico eficaz em relação ao programa de necessidades. Nesse sentido, vale destacar a construção do Centro de Repouso para Idosos de

Figura 4 – Centro de Repouso para Idosos de Burlada (setorização)



Fonte: Galeria de Centro de Repouso para idosos de Burlada / MAGMA ARQUITECTURA + Jokine Crespo - 8 (archdaily.com.br). Traduzido e alterado pelo autor (Acesso em 12/04/2022).

Burlada, na Espanha, construído em 2011 por Magma Architectura + Jokine Crespo.

O Centro invade a praça com um deck de madeira. A intenção do projeto é fundamentada na busca da intercomunicação dos idosos presentes no centro e sua relação com o entorno e seus vizinhos. Para isso, todo o Centro é organizado através de uma parede sinuosa de madeira, que absorve os pilares e as instalações existentes, e separa os espaços servidores (banheiros, armazéns, instalações, etc.), que ficam no interior do local, dos espaços de encontro do Centro, que ocupam toda a fachada perimetral. Todas as grandes aberturas existentes na fachada são tratadas da mesma maneira, construindo marcos que marcam as visuais cruzadas entre o interior e o exterior, que inter-relacionam os usuários, no interior, com os passantes do exterior (HOLANDA, 2022). (Cf. Figuras 4 e 5).

Figura 5 – Centro de Repouso para Idosos de Burlada (parede sinuosa)



Fonte: Galeria de Centro de Repouso para idosos de Burlada / MAGMA ARQUITECTURA + Jokine Crespo - 4 (archdaily.com.br) (Acesso em 12/11/2022).

É importante registrar a preocupação da equipe técnica em criar um ambiente que facilite a intercomunicação dos idosos dentro e fora do Centro.

6.2 – 2º REFERENCIA TEÓRICA ESPECÍFICA

ASILO, HABITAÇÃO COLETIVA- NENZING, ÁUSTRIA

Arquitetos: Dietger Wissounig Architects

Área: 5.100 m² Ano: 2014

Cada unidade conta com oito a dez flats de acolhimento residencial e estão construídas ao redor de uma área de estar central na forma de um átrio "jardim" climatizado de dois pavimentos. As fachadas relativamente fechadas dos níveis superiores são revestidas com abeto prateado sem tratamento.

Estão presentes brises em madeira, linhas retas, horizontalidade, vidro para entrada de luz natural.

Figura 5.1- Lateral esquerda Horizontalidade



Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounig-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab_(Acesso em 12/11/2022).

Figura 6- Passarela em madeira que liga os blocos



Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounig-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab_(Acesso em 12/11/2022).

Figura7- Fachada estilo contemporâneo



Fonte:https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounig-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab_(Acesso em 12/11/2022).

Figura 8- lateral esquerda estacionamento



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounig-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab (Acesso em 12/11/2022).

Figura 9- lateral esquerda marquise



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounig-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. (Acesso em 12/11/2022).

Figura 10- casa fundos integração com a natureza



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounig-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. (Acesso em 12/11/2022).

Figura 11- Interna pergolado e vidro



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounig-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. (Acesso em 12/11/2022).

Figura 12 -Implantação



Fonte: https://www.archdaily.com.br/br/757627/asilo-nenzing-dietger-wissounig-architects?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. (Acesso em 12/11/2022).

6.2 – 1º REFERENCIA PROJETUAL FORMAL

ASILONEUMARKT AM WALLERSEE, ÁUSTRIA

Arquitetos: Kadawittfeldarchitektur; Kadawittfeldarchitektur

Área: 4.300 m² Ano: 2001

Uso do ripado madeira, vidro, muita iluminação natural linhas retas, a horizontalidade do projeto, estilo contemporâneo, sacadas que sacam toda em vidro com estrutura em ferro com outro estilo industrial, fazendo uma mistura de elementos no projeto.

Figura 13- Fundos sacadas espelhadas



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>. (Acesso em 12/11/2022).

Figura14- Pergolada madeira



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>. (Acesso em 12/11/2022).

Figura15- Lateral direita madeira mais vidro



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>. (Acesso em 12/11/2022).

Figura16 - Entrada principal paisagismo e iluminação

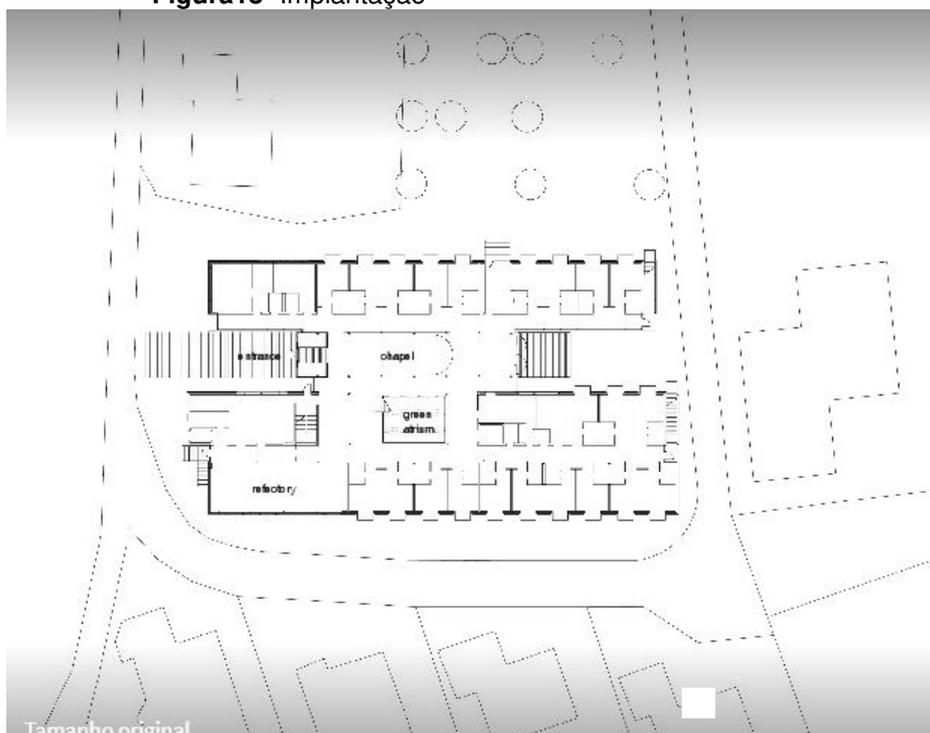


Fonte: <https://www.archdaily.com.br>. (Acesso em 12/11/2022).

Figura 17- Interior abertura para luz natural circulação



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.(Acesso em 12/11/2022).

Figura18- Implantação

Fonte: <https://www.archdaily.com.br>. (Acesso em 12/11/2022).

6.3 – 2º REFERENCIA PROJETUAL FORMAL

ASILO BARCELONA, ESPANHA

Arquitetos: BCQ Arquitectes; Baena Casamor Arquitectes

Área: 1.144 m² Ano: 2008

Mistura dos elementos rústico e moderno, a madeira, linhas retas, brises para luz natural e ventilação, parede com material bruto pedra, a horizontalidade do projeto, estilo contemporâneo, fizeram a diferença nesse projeto.

Figura19- Fachada rústico e contemporânea



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.(Acesso em 12/11/2022).

Figura 20- Fachada horizontal e madeira



Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.(Acesso em 12/11/2022).

Figura 21- Acesso secundário.



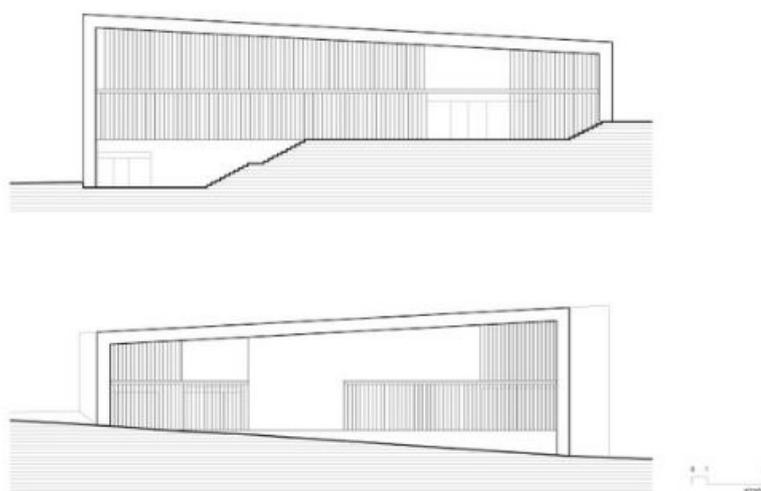
Fonte: <https://www.archdaily.com.br>.(Acesso em 12/11/2022).

Figura 22- Lateral em pedra

Fonte: <https://www.archdaily.com.br>. (Acesso em 12/11/2022).

Figura 23- Cobertura brises

Fonte: <https://www.archdaily.com.br>. (Acesso em 12/11/2022).

Figura 24- fachadas

Fonte: Fach <https://www.archdaily.com.br>adas. (Acesso em 12/11/2022).

7- VISITAS TÉCNICAS

Foram realizadas duas visitas técnicas antes de projetar a base teórica arquitetônica deste TCC: A primeira ao Centro de Convivência dos Idosos Sr. Mario Benedito Justino “Juruna”, no município de Miracema/RJ e a segunda Casa de convivência do idoso em Mimoso do Sul-ES.

7.1 Primeira visita

Figura 25- representa a parte frontal do Centro Juruna.



Figura 25 – Parte frontal do Centro de Convivência Juruna
Fonte: Acervo pessoal (2019)

7.1.1 Breve histórico



Figura 26 – Piscina

Fonte: Acervo pessoal (2019)



Figura 27 – Academia

Fonte: Acervo pessoal (2019)

O Centro de Convivência da Pessoa Idosa Sr. Mario Benedito Justino “Juruna” se localiza na rua Marcílio de Poly, Vila José de Carvalho, Miracema/RJ. A instituição contém 246 idosos cadastrados.

O Centro é o resultado da preocupação com os idosos da cidade; surgiu por iniciativa do Governo Estadual, no mandato do Governador Garotinho, em 2002, quando então foi nomeado como Centro de Convivência da Pessoa Idosa.

Em 2011 foi inaugurada a área da piscina (Cf. Figura 26) e em 2016, deu-se a inauguração da área da academia (Cf. Figura 27).

No dia 07 de setembro de 2017, houve uma reinauguração do Centro, o qual passou a ser chamado de Centro de Convivência da Pessoa Idosa Sr. Mário Benedito Justino “Juruna”. A pessoa homenageada, o “Juruna”, foi um participante ativo do espaço e um muito querido por todos.

Após 15 anos de trabalho, o Centro é uma referência no município. Encontra-se em plena atividade, atendendo de segunda a sexta-feira, atualmente, a 246 idosos cadastrados. O funcionamento é das 8h às 14h.

O atendimento aos idosos é prestado através do serviço voluntário e contratação de recursos humanos. O Centro tem parceria com a secretaria de saúde. Todas as sextas-feiras há consultas médicas, encaminhamento, troca de remédios, entre outros atendimentos.

Há uma parceria com a Secretaria de Educação. Os alunos do município dão aulas aos idosos. O fato de o Centro se localizar ao lado de um colégio facilita essa dinâmica.

Em relação às refeições, todos os dias da semana é oferecido café da manhã e apenas as quartas-feiras há almoço às quartas-feiras; portanto, não foi necessário a construção de um grande refeitório.

As atividades oferecidas são muito variadas, todas moldadas para esse público, pensadas na saúde e no bem-estar dos idosos. São elas:

- Informativas: visita a centros culturais, leitura, palestras – geralmente sobre prevenção a doenças – organizada por enfermeiros;
- Jogos: dama, cartas, bingo, dominó e xadrez, com o objetivo de, além de divertir, prevenir o Alzheimer e o AVC.
- Atividades físicas e aquáticas: caminhadas, passeios, hidroginástica, ginástica, massoterapia, fisioterapia (segundas e quintas-feiras) e piqueniques. Nas atividades aquáticas estão presentes salva vidas e um professor de educação física (Cf. Figura 28).
- Música: aula de música, coral e danças (zumba, forró, carimbo, entre outros) (Cf. Figura 29).
- Artes plásticas: crochê, bordado, pintura, colo terapia, artesanato, entre outros. Essas atividades contribuem para exercitar o cérebro e melhorar o controle motor (Cf. Figura 20).

Figura 28- Aula de Dança com o Prof. Roberto **Figura 29:** Aula de Educação Física



Fonte: Acervo pessoal (2019)



Fonte: Acervo pessoal (2019)

Figura 30 – Artesanato

Fonte: Acervo pessoal (2019)

Os artesanatos produzidos são exibidos e vendidos em feiras. Uma parte do lucro obtido é revertido como renda de alguns idosos e a outra parte é coletada para viagens conjuntas como, por exemplo, para Aparecida do Norte/SP e praias.

O Centro ainda oferece transporte para aqueles que têm dificuldades de locomoção. A preocupação com o bem-estar do idoso é percebida pela percepção de que caso haja alguma falta, a instituição investiga para saber se há algo acontecendo. Também os idosos são encorajados a comentar sobre quaisquer temas que tenham dúvida, não sendo nenhum item passível de censura ou considerado tabu.

A Instituição celebra datas festivas, aniversários mensais coletivos e recebe visitas de outros Centros. Os membros do Centro participam de conferências, eventos e inaugurações, além de desfiles, competições de dança, já sendo ganhadores de vários concursos.

7.1.2 Situação e implantação

O Centro está inserido dentro da malha urbana (Cf. Figura 31), próximo à Rodovia Presidente João Goulart, em uma área nobre da cidade, rodeada de comércios e demais serviços (Cf. Figura 31).

Figura 31 – Localização do Centro Juruna

Fonte: Google Maps (alterado pelo autor em 12/04/2022)

Figura 32 – Malha urbana do entorno do Centro

- | | |
|----------------------------------|---------------------------------|
| 1-Centro de Convivência; | 5-Parque de Exposição |
| 2-Grupo dos alcoólicos anônimos; | 6-FARTEC. |
| 3-Secretária do meio Ambiente; | 7-Posto de gasolina |
| 4-Distribuidora de medicamentos; | 8-Restaurante /pizzaria |
| | 9-DPO – CIA Policia de Miracema |

Fonte: Google Maps (alterado pelo autor em 12/04/2022)

7.1.3 Setorização

A setorização é extremamente funcional, permite uma interação entre os ambientes. As salas de atividades que precisam de silêncio e privacidade estão mais

afastadas dos outros setores. Conforme se pode-se perceber pela Figura 33, a qual mostra o esquema gráfico da setorização dos ambientes internos e externos do Centro.

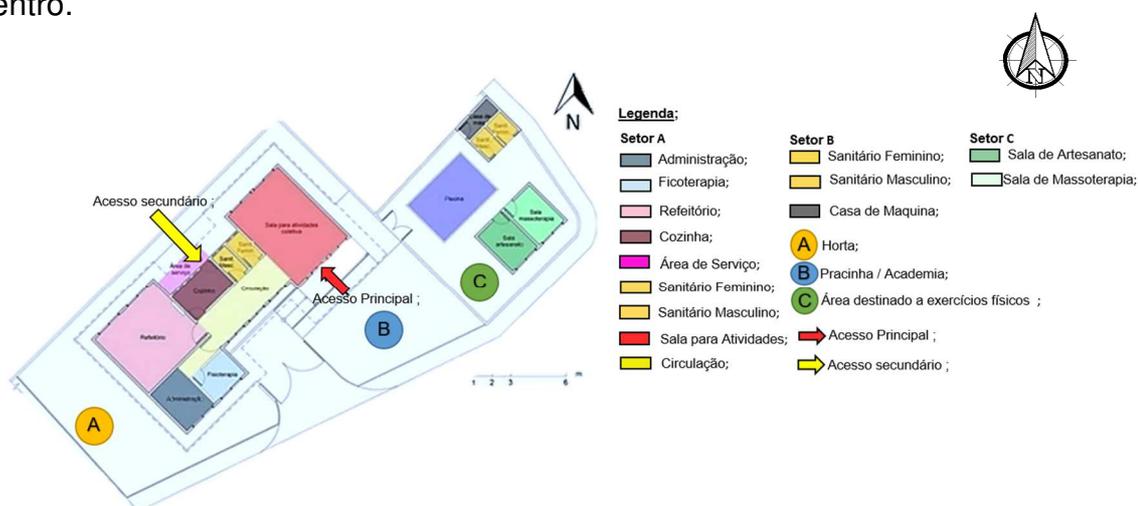
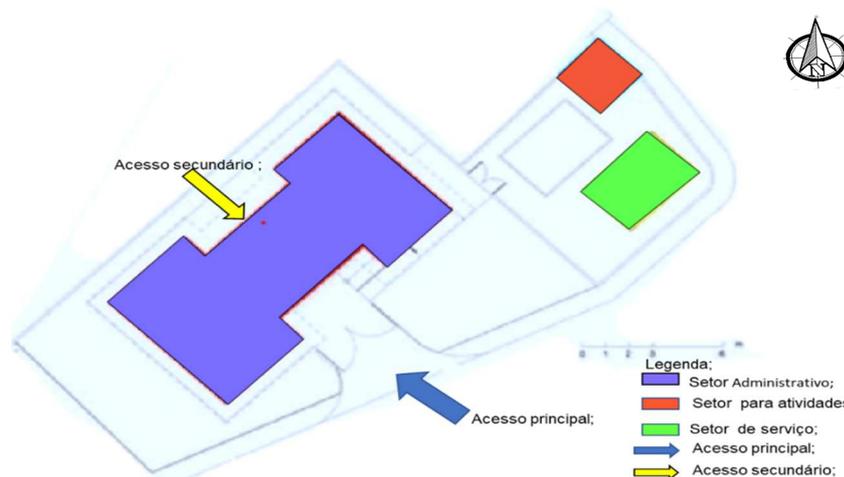


Figura 33 – Setorização

Fonte: Acervo pessoal (alterada pelo Autor, 12/04/2022)

O Centro se constitui de três setores distintos: administrativo, para atividades e de serviço. Sua implantação é horizontalizada, ocupando uma pequena parte do terreno. Há dois acessos destinados ao setor principal: entrada principal e entrada secundária (esta é designada para funcionários) (Cf. Figura 34).

Figura 34 – Setores e acessos



Fonte: Acervo pessoal (alterada pelo Autor em 12/04/2022)

O refeitório e a sala para atividades coletivas são os ambientes maiores do local e os mais utilizados entre os usuários (Cf. Figura 35). A sala de artesanato é pequena, pois a muito frequentadores, e necessitam de um depósito para guardar.

Figura 35 – Sala para atividades coletivas

Fonte: Acervo pessoal (2019)

A sala acima é destinada a atividades coletivas como: 1) aula de dança (com professores qualificados); 2) exercícios físicos em dias chuvosos (já que a área de exercícios físicos, a academia, é ao ar livre); 3) reuniões em família; 4) pequenos eventos comemorativos. A sala é bem ventilada: conta com ventiladores, dois aparelhos de ar-condicionado e ventilações cruzadas através de janelas.

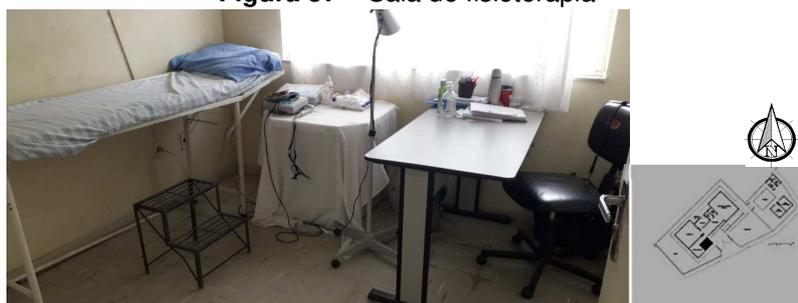
A segunda área maior da edificação é o refeitório (Cf. Figura 36).

Figura 36 – Refeitório

Fonte: Acervo pessoal (2019)

Apesar de ser uma das maiores áreas da edificação o refeitório não suporta a quantidades de idosos que se encontra matriculado na instituição, por isso serve as refeições em horários destinados para que atenda a todos. O local é bem ventilado, conta com a ajuda de ventiladores e ventilação cruzada.

O Centro conta também com a sala de fisioterapia (Cf. Figura 37).

Figura 37 – Sala de fisioterapia

Fonte: Acervo pessoal (2019)

A sala de fisioterapia é pequena. Nela há alguns equipamentos necessários para o atendimento dos idosos do Centro.

Os banheiros, masculino e feminino, têm na bacia barras nas laterais para oferecer a sensibilidade. As barras são articuladas com dois níveis e recomendadas para a bacia. A pia necessita de suportes para ajudar na sensibilidade. A diretora que administrava a instituição em 2019 teve a ideia de adaptar, com seu dinheiro, as barras na bacia para auxiliar os idosos (Cf. Figura 38).

Figura 38 – Sanitário

Fonte: Acervo pessoal (2019)

Foi destinado nos fundos da instituição um espaço para Hortaliças, um atrativo para os idosos que gostam de fazer plantio e cuidar da horta (Cf. Figura 39).

Figura 39 – Horta

Fonte: Acervo pessoal (2019)

7.1.4 Acessos e circulação

A entrada principal dá acesso diretamente à sala de atividades coletivas; é o local principal do centro onde ocorrem todas as confraternizações. Ao longo da circulação, há acesso à cozinha, refeitório, consultório médico e administração. As salas para artesanato e massoterapia estão localizadas em um bloco distinto, com diferentes acessos. A entrada secundária é através da cozinha (Cf. Figura 40 e 41).

Figura 40 – Rampa



Fonte: Acervo pessoal (2019)

Figura 41 – Corredor



Fonte: Acervo pessoal (2019)

Como se vê, a parte frontal é bem simples; a rampa conta com corrimão.

No corredor há mesas para aproveitar o espaço, cuja largura possibilita isso.

Enfim, observa-se que o Centro é uma arquitetura simples, mesmo assim é funcional: trata os idosos com dignidade e respeito; proporciona-lhes saúde e lazer para melhor qualidade de vida; promovendo a socialização de seu público para que nenhum deles se sinta sozinho ou em situação de abandono.

7.2 Segunda visita Técnica

Foi reinaugurado pela Prefeitura Municipal de Mimoso do Sul, Espírito Santo através da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social o Centro de Convivência do Idoso, situado à Rua Presidente Vargas, em frente ao Estádio Coronel Paiva Gonçalves. O espaço entregue em 2012, na primeira gestão do Prefeito Giló, passou por determinados problemas em sua parte estrutural do telhado e ao entregar a gestão para a outra administração a obra ficou parada e a empresa contratada não

se manifestou para as melhorias. Nesta gestão, uma das prioridades foi a reforma completa do espaço físico.

O Centro de Convivência do Idoso, um espaço público, foi projetado para capacidade de até 150 idosos, oferece a comodidade a todos os idosos independente de sua necessidade, abrangendo acessibilidade, elevadores, banheiros adaptados, corrimãos e salas laborais acessíveis onde serão desenvolvidos atividades físicas, artesanato, pintura, oficinas e tudo que possa enriquecer emocionalmente e intelectualmente aos participantes.

Figura -42 e 43 Fachada principal



Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura- 44 Acesso secundário



Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura 45- Artesanato

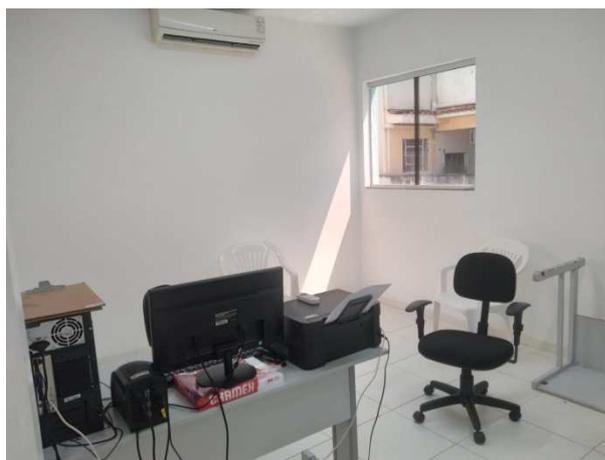
Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura- 47 Ateliê

Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura 46- Ateliê

Fonte:(Acervo pessoal 2022)

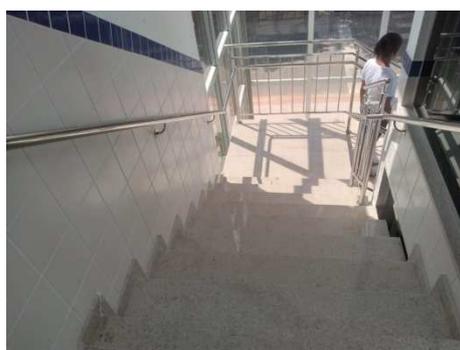
Figura 48- Assistente social

Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura- 49 Acessos elevador e escada

Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura - 50 e 51 Circulação



Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura-52 e 53 Banheiro acessível



Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura- 54 Recepção



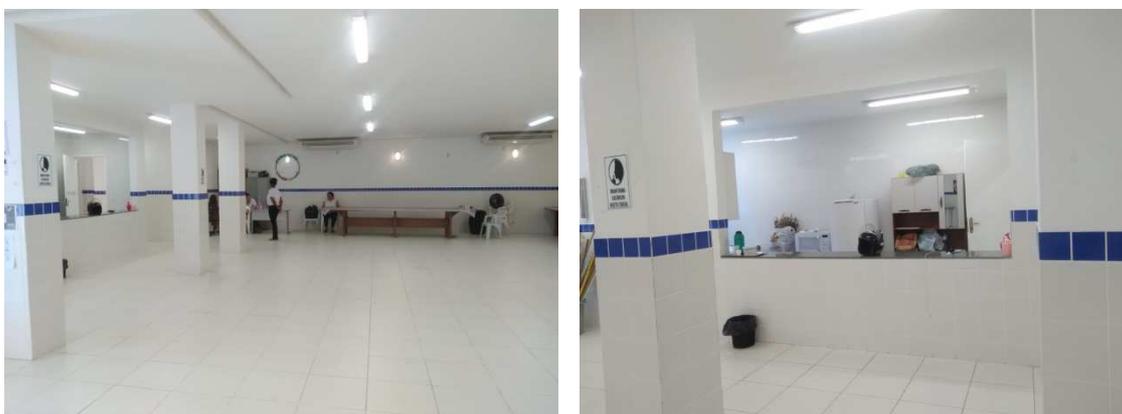
Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura- 55 e 56 Salão para atividades coletivas



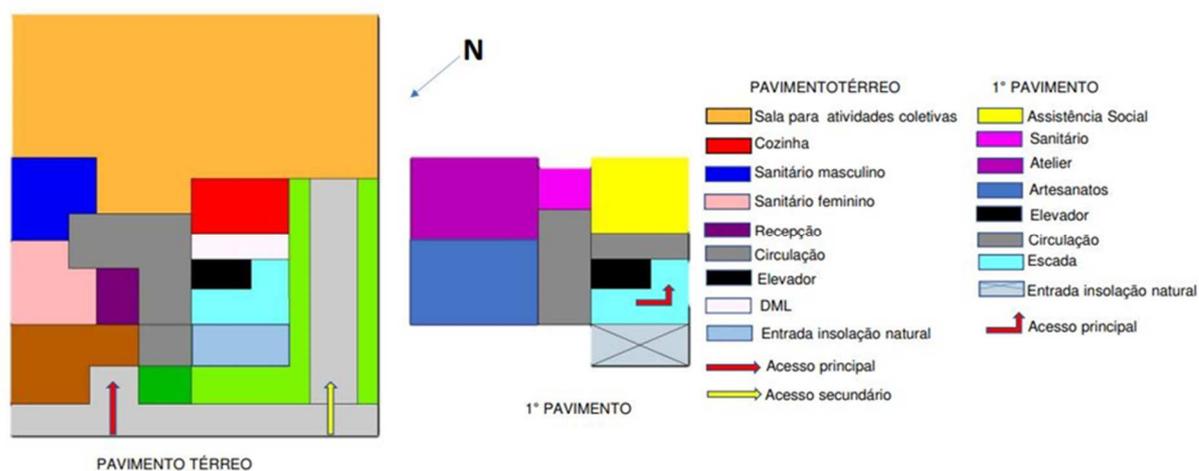
Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura - 57 e 58 Cozinha e refeitório



Fonte: (Acervo pessoal 2022)

Figura- 59 Setorização



Fonte: (Acervo pessoal 2022)

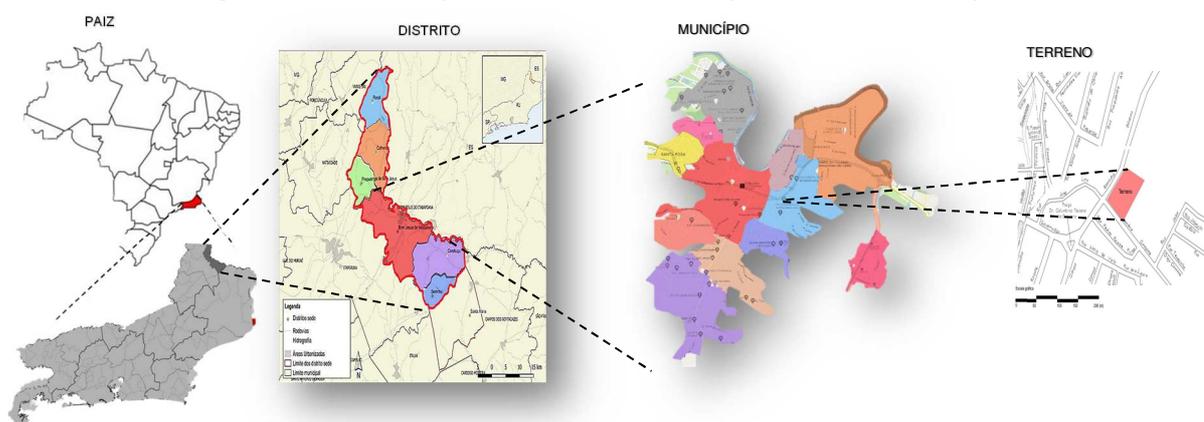
Após visitar o Centro Juruna e casa de convivência do idoso e Mimoso do sul E.S, o passo seguinte foi procurar um terreno com características propícias para a construção de um centro de atendimentos ao idoso em BJI/RJ. Encontrado o terreno

(em consulta ao Google), foram realizadas três visitas ao local com os seguintes propósitos: 1) análise da topografia e medições; 2) relatório fotográfico e entendimento de cheios e vazios; 3) observação da vegetação *in loco*.

7.2.1 Localização

A Figura 60 apresenta a localização do terreno no município, no estado e no país.

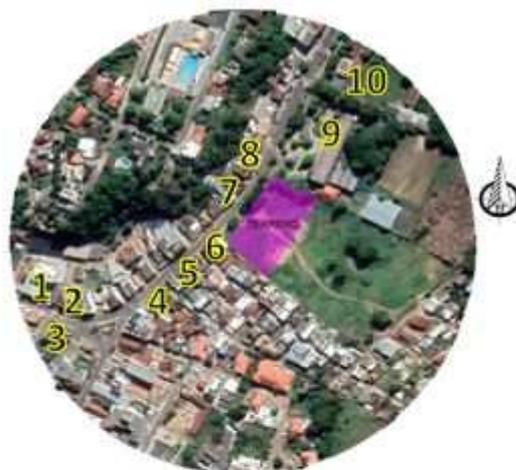
Figura 60 – Localização de BJI/RJ no município, no estado, e no país



Fonte: Elaborado pelo autor deste TCC, a partir de imagens do Google Earth (2022)

A Figura 61 mostra que, na proximidade do terreno, estão alguns trabalhos importantes como Corpo de Bombeiros, clube, banco, mercado, farmácia, posto de gasolina e Delegacia de Polícia.

Figura 61 – Setorização, serviços prestados



Serviços.

- 1- Açougue Real;
- 2- Farmácias Unidas Farma;
- 3- Posto de Gasolina Cabral de Melo;
- 4- Unimed;
- 5- Tempero do Chef Delivery;
- 6- Padaria Moura;
- 7- Restaurante Família Aguiar;
- 8- Banco SICCOB;
- 9- Colégio Estadual Padre Mello;
- 10- Escola Municipal Anacleto José Borges ;

Fonte: Google Earth (alterado pelo autor em 12/04/2022)

A Figura 62 representa o terreno dentro da malha urbana.

Figura 62 – Localização do terreno dentro da malha urbana



Hierarquia viária e mobiliário urbano.

- Terreno;
- Vias arteriais ;
- Vias locais;
- Vias coletoras ;
- Ponto de ônibus;

Fonte: Google Earth (alterado pelo autor em 12/04/2022)

Na Figura 63 se destacam principal rodovia que corta o distrito de BJI/RJ: RJ 484, dentro da malha urbana, em meio a cheios e vazios. Em azul estão as áreas construídas e em branco são as áreas que estão vazias (sem edificação). As análises foram feitas no raio de 60m. Foram levadas em consideração barreiras de ventilação, vegetação (árvores) e massa construída.

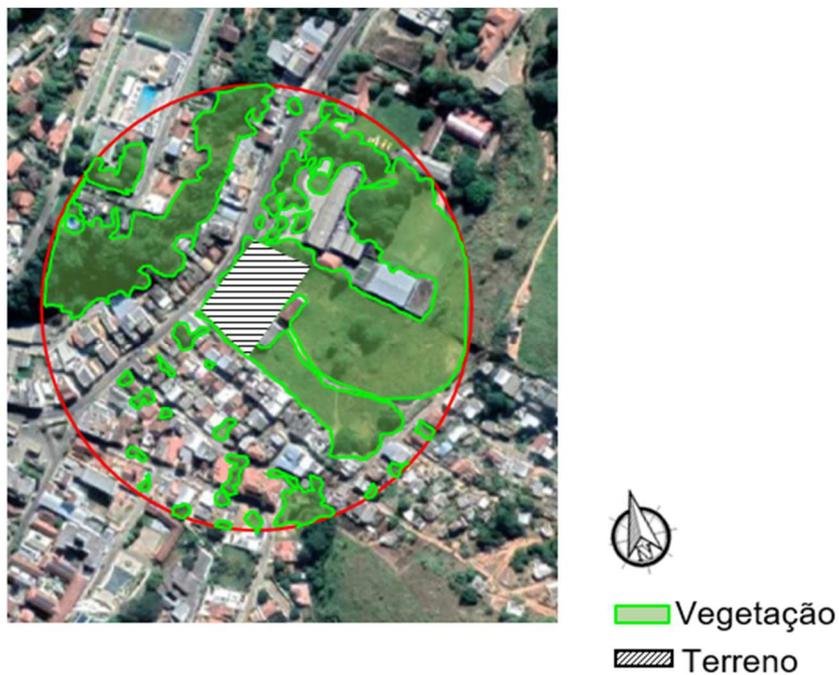
Figura 63 – Cheios e vazios



Fonte: Google Earth (alterado pelo autor em 12/04/2022)

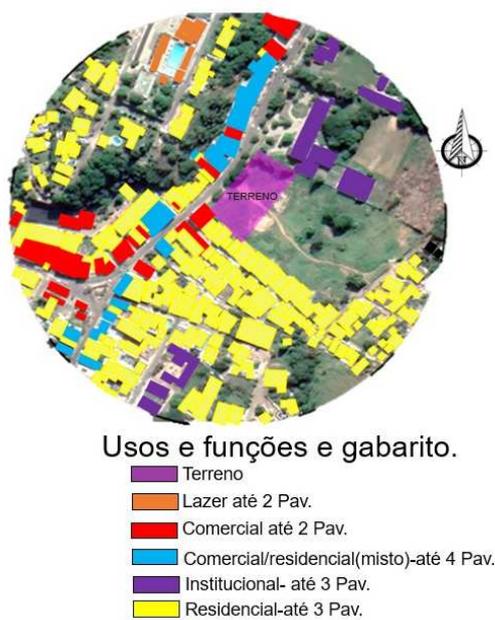
A figura 64 mostra em verde as áreas com arborização e plantas rasteiras.

Figura 64 – Vegetação



Fonte: Google Earth, alterado pelo autor (alterado pelo autor em 12/04/2022)

Figura 65 - Gabarito



Fonte: Google Earth (alterado pelo autor em 12/04/2022)

As fotos abaixo (Figura 66, 67, 68, 69, 70 e 71) representam as vistas em vários pontos diferentes do terreno para que se compreenda também o seu entorno e se crie a imagem do projeto da CCI que se pretende neste TCC.

7.2.2 Relatório fotográfico do terreno

Foram registrados: bairro próximo, vale, arquitetura das edificações do entorno e vegetação. Com essa visita, verificou-se um grande potencial relacionado à topografia: espaço amplo com gabarito das edificações ao entorno de até três pavimentos.

Distingue-se na Figura 66 o lado esquerdo. Na vista ao leste do terreno, visualiza-se parte do Bairro Novo e, logo à frente, as montanhas que compõem o vale.

Figura 66 – Vista leste do terreno (1)



Fonte: Acervo pessoal (2022)

Pela vista oeste do terreno (Cf. Figura 67), visualiza-se parte da arborização frontal e lateral, além de um muro que faz divisa com a Escola Estadual Padre Melo. Esta vista está em sentido ao Bairro Lia.

Figura 67 – Vista oeste do terreno



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

Dados da Figura 68, a seguir, retratam a vista ao norte do terreno; visualiza-se parte do terreno do vizinho aos fundos e parte do Bairro Novo.

Figura 68 – Vista norte do terreno



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

Dados da Figura 69, abaixo, espelham a vista ao sul do terreno; visualiza-se, para o norte, uma área aberta sem interrupção arquitetônica e natural, como rios e montanhas.

Figura 69 – Vista sul do terreno (1)



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

A Figura 70, outra vista sul do terreno, realça um relevo bem acentuado próximo ao terreno, em cujo topo se encontra o Clube AABB e uma arborização definida.

Figura 70 – Vista sul do terreno (2)



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

A Figura 71 compreende, ainda, a vista leste do terreno por onde se visualiza um vale em sentido ao centro da cidade.

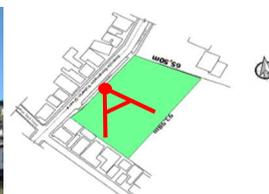
Figura 71 – Vista leste do terreno (2)



Fonte: Arquivo pessoal (2022)

A Figura 72 é outro retrato do leste do terreno. Do meio para os fundos, visualiza-se um relevo com casas unifamiliares e árvores bem distribuídas entre as edificações.

Figura 72 – Vista leste do terreno (3)



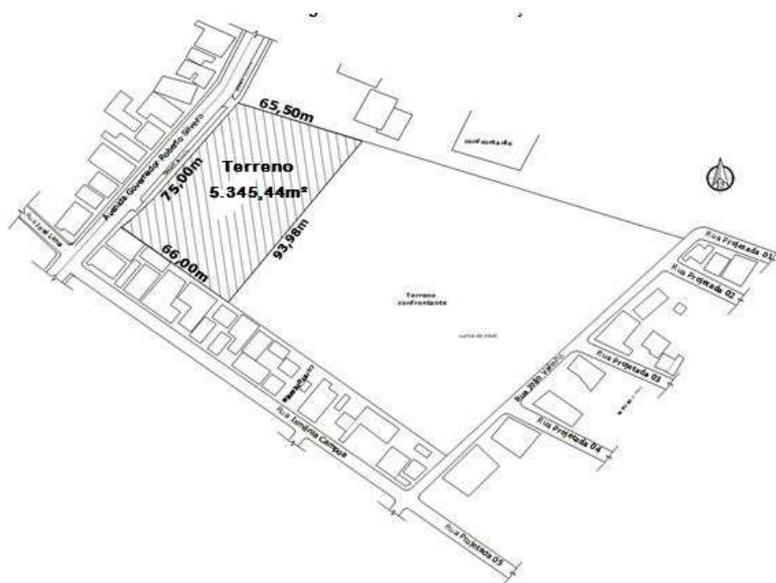
Fonte: Arquivo pessoal (2022)

7.3 Planta de situação

O terreno selecionado para o projeto abrange uma área de 5.345,44m² com topografia quase plana e desnível de aproximadamente 0,85cm. Ao lado confrontante esquerdo, está a Escola Estadual Padre Melo; ao lado confrontante direito, as moradias unifamiliares e multifamiliares; aos fundos, um terreno vazio. O terreno tem

boa ventilação e insolação. Na parte frontal, passa a Avenida Governador Roberto Silveira, uma das principais do município (Cf. Figuras 73).

Figura73-Planta de situação



Fonte: Arquivo pessoal, planta baixa (2022)

7.4 Insolação

Partindo-se da motivação de que o sol, astro do dia, é muito importante para todo ser vivo, um projeto arquitetônico da natureza do que ora se pretende não pode desprezar sua ação benéfica para a saúde humana. Em lugares tropicais precisa-se de atenção na utilização natural e arquitetônica nos espaços de convivência.

Ao analisar esse aspecto, verificou-se que a menor incidência de sol se encontra nos fundos do terreno, e a maior se situa na parte frontal, onde se localiza a Avenida Governador Roberto Silveira (Cf. Figura 74).

Figura 74 – Insolação

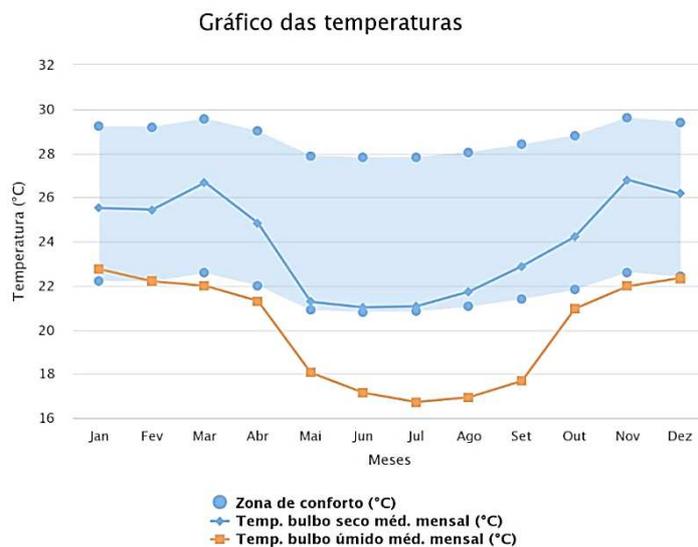
Fonte: Arquivo pessoal, planta baixa (2022)

7.5 Dados climáticos

Conhecer como se comporta a temperatura é o primeiro passo para um projeto bioclimático, pois ela vai determinar o tipo de envoltória, o tamanho das aberturas, os tipos de proteção etc. de uma obra. Nesse sentido, apresentam-se dados da cidade de Alegre/ES, a qual pertence à mesma zona bioclimática do município BJI/RJ, uma vez que foram os dados disponíveis no momento (abril 2022).

No gráfico abaixo (Cf. Figura 75) estão representadas as temperaturas médias, máximas e mínimas. A zona de conforto para edificações naturalmente ventiladas também é exposta.

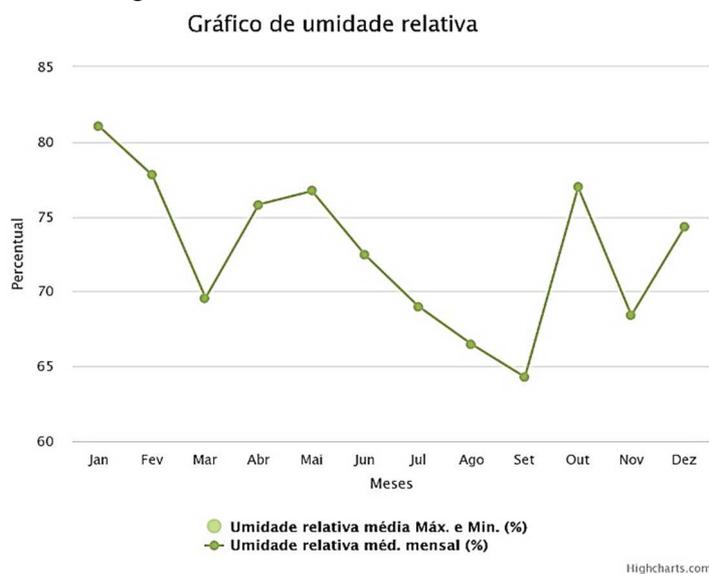
A temperatura de bulbo úmido é a temperatura mais baixa que pode ser alcançada apenas pela evaporação da água. É a temperatura que se sente quando a pele está molhada e está exposta a movimentação de ar. Ao contrário da temperatura de bulbo seco, que é a temperatura indicada por um termômetro comum, a temperatura de bulbo úmido é uma indicação da quantidade de umidade no ar. Quanto menor a umidade relativa do ar, maior o resfriamento.

Figura 75 – Gráfico das temperaturas

Fonte: Projeteee, Dados climáticos (2022)

A umidade relativa do ar é a relação entre a quantidade de água existente no ar (umidade absoluta) e a quantidade máxima que poderia haver na mesma temperatura (ponto de saturação).

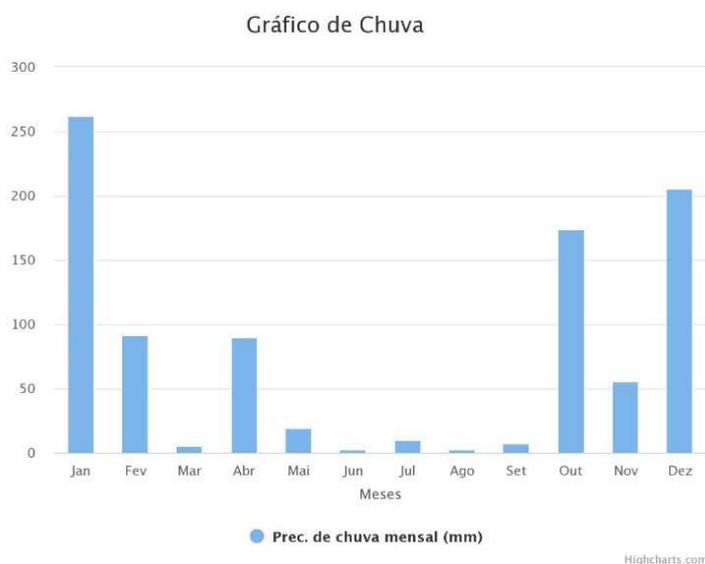
Em locais com umidade alta há desconforto térmico com sensação de abafamento e dificuldade de evaporação do suor e redução da temperatura corporal. Outra consequência da alta umidade é a baixa amplitude térmica, fazendo com que nestas regiões o calor se mantenha durante as noites. Em regiões com baixa umidade acontece o oposto: dias muito quentes e noites muito frias.

Figura 76 – Gráfico de umidade relativa

Fonte: Projeteee, Dados climáticos (2022)

A reutilização da água e os sistemas de captação de água pluvial são alternativas para enfrentar a carência do recurso. Dimensionar o reservatório de armazenamento de água de chuva de forma correta é essencial para a implantação do sistema, já que seu tamanho influencia diretamente nos custos de implantação do sistema. Conhecer como é a distribuição da precipitação pluviométrica e a quantidade de chuva são de extrema importância no dimensionamento de reservatório, pois quanto mais homogêneas forem as chuvas, menor será o seu volume. O dimensionamento do reservatório também depende diretamente da área de captação, seja ela o telhado da edificação sejam superfícies pavimentadas em m² (Cf. Figura 77).

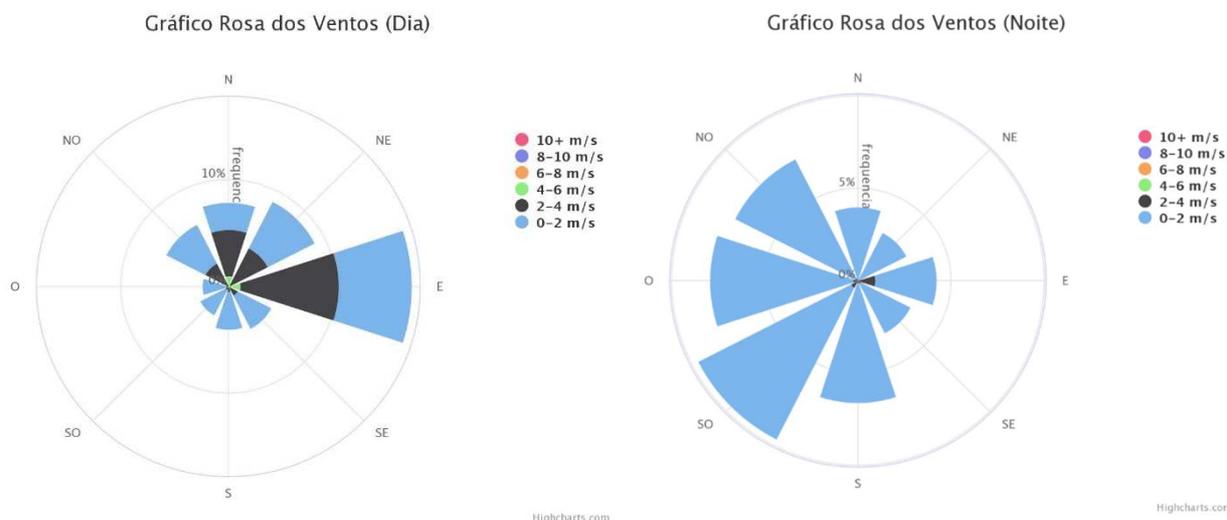
Figura 77 – Gráfico de chuva



Fonte: Projeteee Dados climáticos (2022)

O gráfico da rosa dos ventos (Figura 49) mostra as estatísticas sobre o vento, reunidas ao longo do tempo. Essas medições incluem velocidade do vento, direção e frequência. Estas informações são importantes medidores para estudar e prever as condições do vento em sua área.

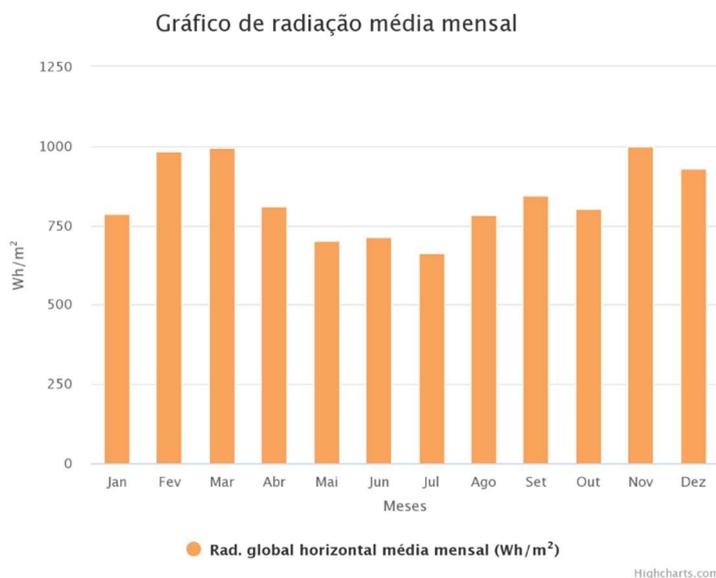
A chuva acompanha o sentido dos ventos, por isso o projeto deve prever artifícios ou elementos impedidores da penetração dela e da proteção das paredes. O uso de grandes beirais ou varandas e o posicionamento das aberturas contrárias ao sentido da chuva nos telhados são algumas opções de elementos ou artifícios a serem empregados. Atenção especial também deve ser dada ao deslocamento natural do ar sem muita perda de energia. Obstáculos no seu caminho devem ser removidos.

Figura 78 – Gráfico Rosas dos ventos

Fonte: Projeteee, Dados climáticos (2022)

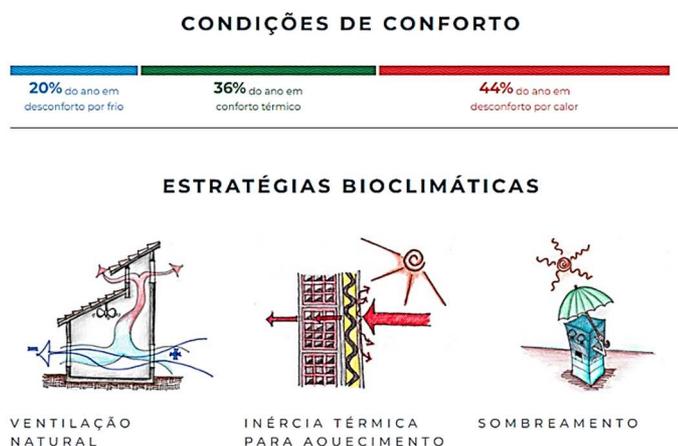
Conhecer o percurso do sol é fundamental para o controle da radiação solar sobre o edifício. A implantação do edifício, criação de aberturas, artifícios para sombreamento, uso de materiais isolantes, disposição da relação comprimento x largura, etc. estão relacionados diretamente com o conhecimento do percurso do sol sobre o edifício.

São necessárias, então, estratégias bioclimáticas para essa região, pois os cuidados para um bom conforto térmico levam em conta estudos voltados às condições de conforto. Através do aplicativo Projeteee, levantamos dados importantes para que possamos utilizar agora; são estratégias de condições de conforto nas edificações para a região, sobre a qual sabemos que 20% do ano é de desconforto por frio, 36% do ano em conforto térmico e 44% do ano em desconforto por calor. Por ser uma região muito quente na maior parte do ano, podemos utilizar a ventilação natural que nós da possibilidade de resfriar o ambiente com ventilação cruzada, chaminé etc.; o tratamento térmico nas paredes externas e o sombreamento são boas opções para o conforto térmico (Cf. Figura 79).

Figura 79 – Gráfico de radiação média mensal

Fonte: Projeteee, Dados climáticos (2022)

Os cuidados para um bom conforto térmico devem-se levar em conta todos estudos voltados as condições de conforto, através do aplicativo projeteee, levantamos dados importantes, que fazem com que possamos utilizar agora estratégias de condições de conforto nas edificações para essa região, onde sabemos que 20% do ano em desconforto por frio, 36% do ano em conforto térmico e 44% do ano em desconforto por calor. Por ser uma região muito quente na maior parte do ano, podemos utilizar a ventilação natural onde nós da possibilidade de resfriar o ambiente com ventilação cruzada, chaminé etc., o tratamento térmico nas paredes externas e sombreamento e uma boa opção para o conforto térmico (Cf. Figura 80).

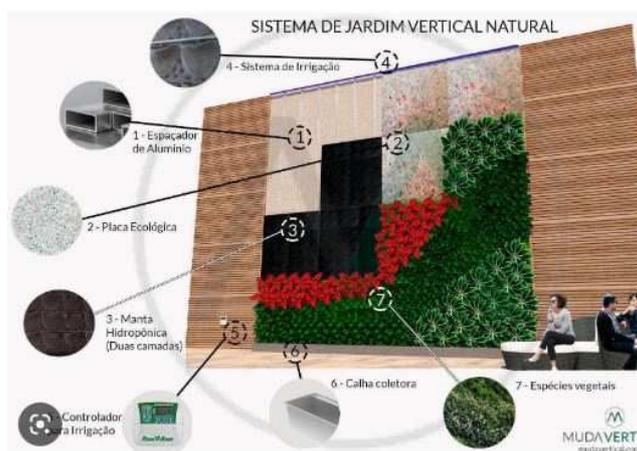
Figura 80 – Estratégias bioclimáticas para essa região

Fonte: Projete, (2022)

Outra estratégia são os jardins verticais estão de volta com a promessa de levar mais verde e consequentemente mais saúde para todos.

Ainda ajuda a reduzir consideravelmente a poluição sonora de dentro do prédio, além de funcionar como isolante térmico sendo capaz de reduzir até 7°C.

Figura 81 -Parede verde



Fonte: <https://amoplantar.com.br/parede-verde/>(2022)

A Figura 82 apresenta as barreiras: em verde, a arborização dentro do terreno e, em abóbora, a massa construída.

Figura 82 – Barreiras do vento



Vegetação.

O levantamento considerou a vegetação rasteira, a arbustiva e a arbórea, existente nas imediações da área de intervenção.

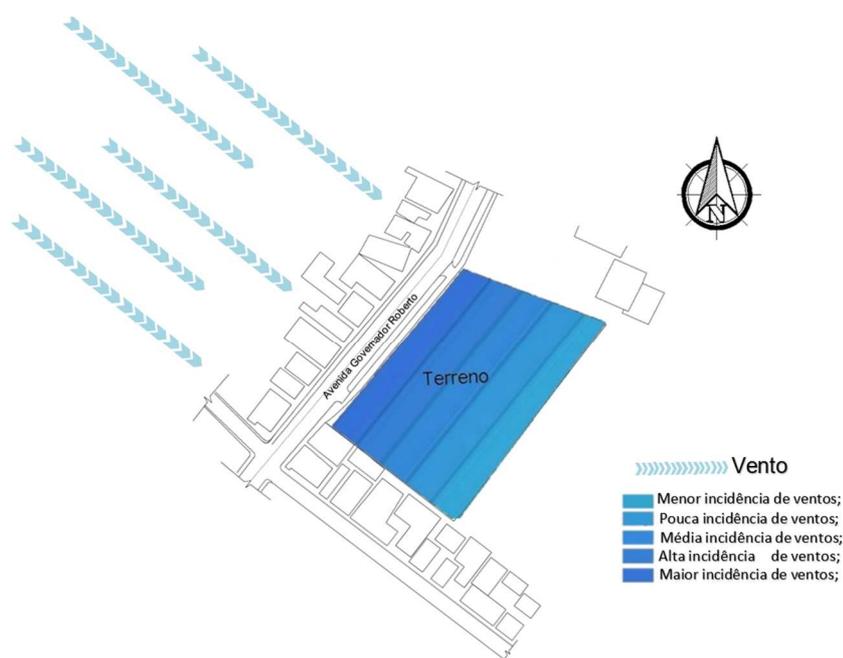
■ Vegetação

Fonte: Arquivo pessoal, planta baixa (2022)

7.6 Vento

Os ventos predominantes do município de BJI/RJ são do Noroeste, portanto a maior incidência de ventos está na parte frontal do terreno, onde se localiza a Avenida Governador Roberto Silveira, enquanto a menor incidência de ventos encontra-se nos fundos do terreno, de acordo com a Figura 83.

Figura 83 – Incidência do vento



Fonte: Clima Tempo, planta baixa (2022)

7.7- PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidade para a CCI tem como finalidade o pré-dimensionamento das funções expedito para cada ambiente. A base das informações e referências resulta dos projetos pesquisados, referências bibliográficas, normas, visita técnica e IBGE.

Visando a melhor assistência aos idosos e resultados mais favoráveis nos estudos relacionados à CCI, estabelece-se o atendimento para 230 idosos, quantidade está dividida em dois turnos, de manhã e à tarde.

A estrutura da equipe de funcionário está assim composta: 1 chefe de cozinha, 3 auxiliares de cozinha, 3 auxiliares de limpeza, 1 motorista, 2 educadores, 1

enfermeiro(a), 10 monitores(as), 1 auxiliar de manutenção, 1 professor(a) de libras, 1 fisioterapeuta, 2 recepcionistas/telefonistas, 1 nutricionista, 4 pessoas para serviços administrativos, 1 assistente social, 1 professor(a) de educação física, 1 professor(a) de dança, 1 psicólogo(a) e 1 coordenador(a), totalizando 36 funcionários para serviços internos da CCI.

Acerca do Ambiente Administrativo, o Quadro 1 esclarece quais são os ambientes, bem como suas características, dimensões e equipamentos mobiliários.

Quadro 1 – Ambiente Administrativo

Ambiente	Característica	Equipamentos Mobiliários	Total(m²)	Fonte
Sala Coordenador	Espaço de trabalho	Mesa, cadeiras, computador, armário e mesa de centro	19,06	Mpas, 2019
Sala Administrativo	Espaço de trabalho	Mesa, cadeiras, computador e armário	15,22	Neufert, 2004
Recepção	Espaço destinado ao atendimento e controle de fluxos	Balcão, Mesa de centro, cadeira, computador e sofá	46,02	Neufert, 2004
Sala Reunião	Espaço destinado a reuniões	Mesa, cadeiras, retroprojeter e estantes	21,03	Mpas, 2019
Recepção Administrativa	Espaço de trabalho	Mesa, cadeiras, computador e armário	14,19	Neufert, 2004
Sanitários Funcionários	Banheiros destinado ao uso de funcionários	Vasos sanitários, pias e miquitórios	30,29	Neufert, 2004
Depósito Geral	Espaço destinado armazenamento Geral	Armários	12,40	Neufert, 2013
Arquivo	Espaço destinado armazenamento de arquivo	Armários	1,51	Neufert, 2013
Área total			159,72m²	

Fontes: Mpas (2019) e Neufert (2004).

Quadro 2 – Parte Social

Ambiente	Característica	Equipamentos mobiliários	Total(m²)	Fontes
Sala de TV/ Víde	Espaço destinado para assistir vídeos	Sofá, Hack, e TV.	29,43	Neufert, 2004
Sanitários Coletivos	Banheiros coletivos masculino e feminino	Vasos sanitários, chuveiro e pias	90,32	Mpas, 2019
Sanitário de funcionários	Banheiro destinado aos funcionários	Pia, vaso e chuveiro	5,03	Mpas, 2019
Banheiro social na recepção	Banheiro coletivo feminino	Pia e vaso	4,09	Mpas, 2019
Banheiro social na recepção	Banheiro coletivo masculino	Pia e vaso	4,16	Mpas, 2019
Sala de leitura e biblioteca	Espaço destinado a leituras	Balcão, Mesa, cadeiras e estantes	53,20	Neufert, 2004
Sala de aula, dança e canto	Espaço destinado atividades diversas	Teclado, cadeira e Mesa de canto	39,10	Mpas, 2019
Salão de beleza	Espaço destinado a beleza	Bocões, cadeiras e cadeiras poltronas reclinadas	39,10	Mpas, 2019
Oficina/ Ateliê	Espaço destinado a artesanatos	Mesa cadeiras, armários e pias	39,09	Mpas, 2019
Ateliê de pintura	Espaço destinado a pintura	Mesa, cadeira e estante	21,58	Mpas, 2019
Sala de Jogos	Espaço destinado a jogos	Mesa cadeiras e sinuca	31,84	Mpas, 2019
Vestuário	Espaço destinado a banho e trocas de roupas	Chuveiro, banco e armários	20,84	Neufert, 2004
Academia interno	Espaços destinado a prática de exercícios físicos	Aparelhos de musculação	50,44	Neufert, 2004
Horta social	Espaço destinado ao cultivo de hortaliças	Canteiro	60,91	Mpas, 2019
Piscina / hidroginásticas	Espaço destinado a exercícios de hidromassagem	Piscina estruturada	54,99	Neufert, 2004
Salão de festas	Espaço destinado a festividades, encontro social	Mesas, cadeiras e altar	126,90	Mpas, 2019
Área de convivência	Espaço destinado a encontro social e convívio	Bancos	230,61	Mpas, 2019

Sala de Informática	Espaço destinado a aulas de informática e pesquisas	Mesas, cadeiras e computadores	28,16	Neufert, 2013
Solário	Espaço destinado a banho de sol e relaxar ao ar puro	Bancos	75,61	Mpas, 2019
Academia externo	Espaços destinado a prática de exercícios físicos	Aparelhos de musculação	150,12	Neufert, 2004
Refeitório	Espaços destinado a alimentação	Mesas e cadeiras	102,96	Mpas, 2019
Área da piscina	Espaços destinado ao lazer e alongamentos	Cadeiras e mesas	153,80	Mpas, 2019
Área total			1,412,15m²	

Fontes: Mpas (2019) e Neufert (2004; 2013).

Quadro 3 – Parte Técnica

Ambiente	Característica	Equipamentos Mobiliários	Total(m²)	Fonte
Enfermaria	Espaço destinado ao primeiro socorro	Mesas, cadeira, computador maca, oxigênio, armário e pia	26,16	Neufert, 2013
Sala de assistência Social	Espaço destinado a consulta	Mesa, cadeiras, computador e armário	16,77	Neufert, 2004
Sala Psicólogo	Espaço destinado a consulta	Mesas, cadeiras, computador e armário	11,60	Neufert, 2004
Sala Nutricionista	Espaço destinado atividades diversas	Mesa, cadeiras e armários	13,31	Neufert, 2004
Sala Fisioterapia	Espaço destinado a realização de recuperação, alongamento e exercícios	Mesa, cadeira, e aparelhagem para fisioterapia	32,63	Neufert, 2004
Repouso	Espaço destinado ao repouso	Sofá reclinável	24,40	Neufert, 2013
Área total			124,87m²	

Fontes: Neufert (2004; 2013).

Quadro 4 – Parte de Apoio

Ambiente	Característica	Equipamentos Mobiliários	Total(m ²)	Fonte
Cisternas	Utilização para regar plantas e lavagem externas	Reserva de 30mil litros de águas	6	
Subestação e gerador/energia	Utilização para suportes de energia	Instalação elétricas	40	Neufert,2009
Central de gás	Utilização para alimentar fogão Gás	Botijões de Gás	40	Neufert,2009
Estacionamento	Espaço destinado ao estacionamento de funcionários e visitantes	Vagas de 2,5m x 5,00m, para carros de passeio e ambulância	12,5	Mpas,2019
Reservatórios 34.500 litros de água/dia ,150 litros por pessoas 150Litros	Utilização de água para o uso diversos de cada pessoa	Reservatório Inferior (60%) =20.700litros 3 caixas de 10.000 litros Reservatórios Superior 13.800 litros 2 caixas de 7.000 litros	6	
Área total			104,5m²	

Fontes: Mpas (2019) e Neufert (2004).

Quadro 5 – Parte de Serviço

Ambiente	Característica	Equipamentos Mobiliários	Total(m ²)	Fonte
Almoxarifado	Espaço destinado ao armazenamento	Armário	10,69	Mpas, 2019
Cozinha	Espaço destinado a preparação de alimento	Fogão, armário, refrigeradores, bancada e pia	27,98	Neufert, 2013
Lavandaria	Espaço destinado a serviço molhado	Máquina de lavar roupa e secadora, tanque, armário e balcão	16,50	Neufert, 2013
Despensa	Espaço destinado armazenamento de mantimento	Armários de armazenamento	6,79	Neufert, 2013
Sala de jardinagem	Espaço destinado ao depósito de equipamento de jardinagens	Armário	6,06	Neufert, 2004
Copa recepção	Espaço destinado a alimentação	Balcão, fogão, pia, cadeira e geladeira	6,51	Neufert, 2013
DML uso na área da recepção	Espaço destinado a limpeza	Pia e armário	2,36	Neufert, 2013
DML uso na área técnica	Espaço destinado a limpeza	Pia e armário	6,20	Neufert, 2013

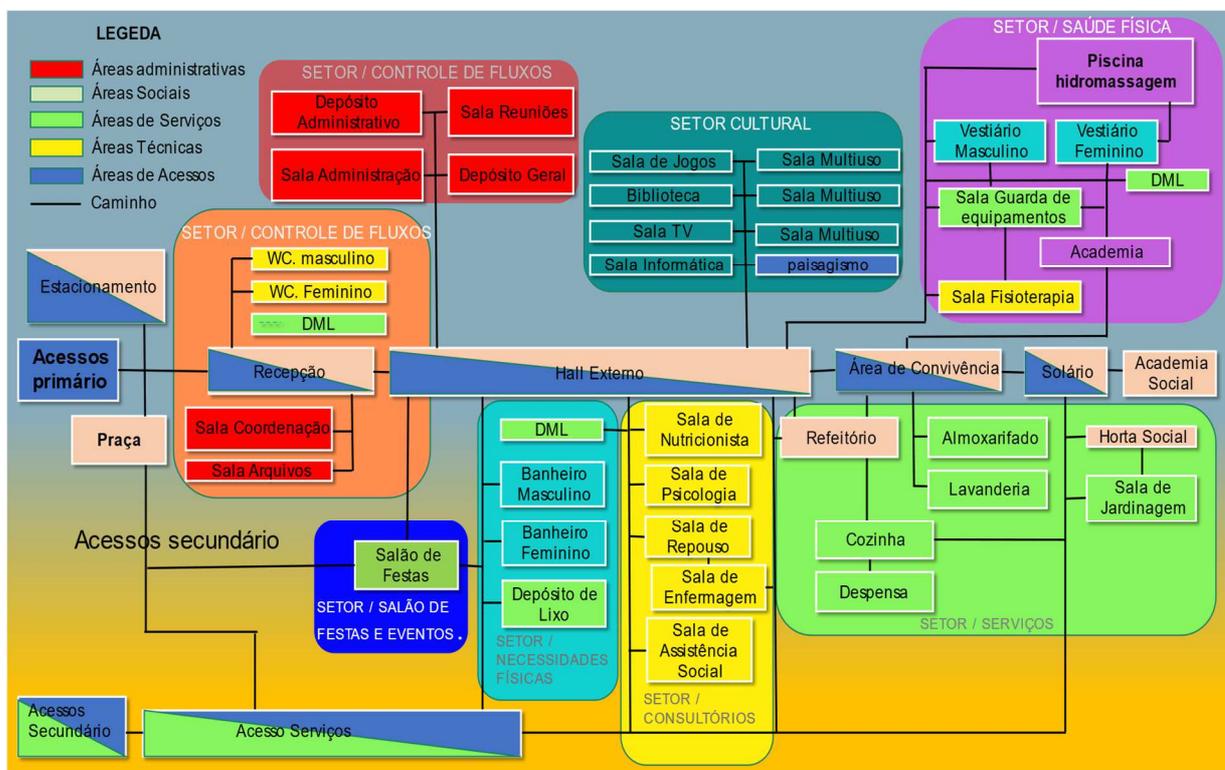
DML uso na área social	Espaço destinado a limpeza	Pia e armário	3,27	Neufert, 2013
Sala de guarda de equipamentos	Espaço destinado a guarda de equipamentos	Estante	10,27	Neufert, 2013
Manutenção	Espaço destinado a reparos	Balcão e estante	5,33	Neufert, 2013
Despensa do ateliê	Espaço destinado a guarda de equipamentos	Estante	6,80	Neufert, 2013
Área total				109,76m²

Fontes: Neufert (2004; 2013); Mpas (2019).

7.8- FLUXOGRAMA

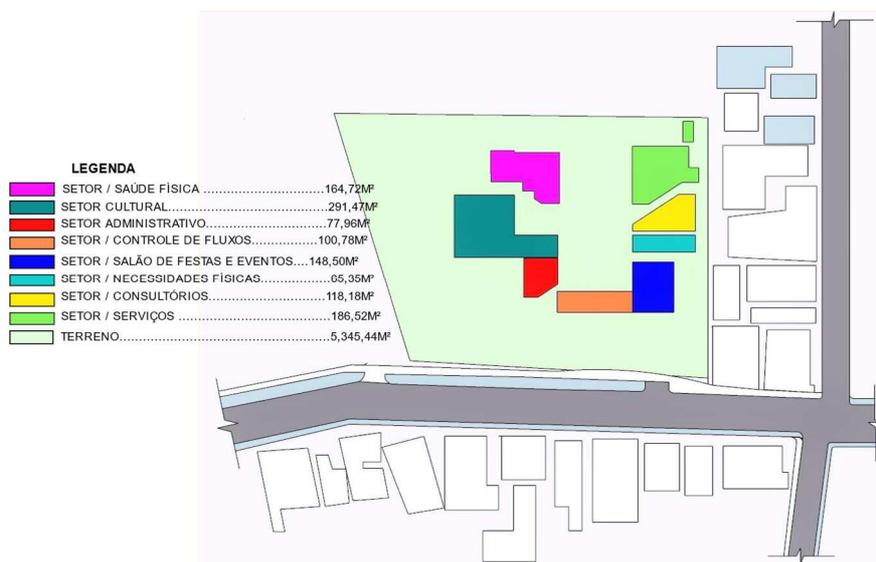
Abaixo, a Figura 85 representa o fluxograma de uso

Figura 84 – Fluxograma de usos



Fonte: Elaboração própria.

Figura -85 Setores



Fonte: Elaboração própria (2022)

7.9 CONCEITO

O conceito baseia se no pombo e suas asas que está associado ao movimento, fuga, pensamento, imaginação e espiritualidade são como anjos assim são os idosos que voltam a ser crianças. Mantendo a linha do conceito a forma é assimétrica, formal com diferentes blocos e avanços que fazem movimento dando ideia de asas.

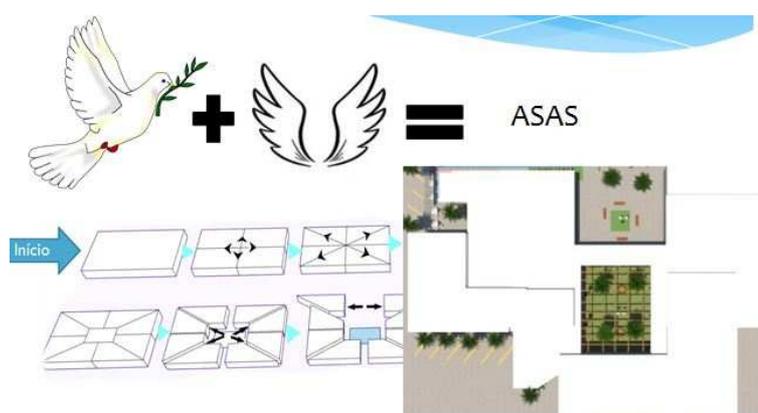


Figura 86- Forma



Figura 87- Logo

8- CONCLUSÃO

Nesta fase de projeto, pelos dados já levantados, chegou-se a algumas conclusões a respeito do município de Bom Jesus do Itabapoana/RJ, a saber:

- 1) Observa-se carência de uma casa de convivência para idosos.
- 2) A população total e a população específica de idosos vêm crescendo gradativamente nos últimos anos.
- 3) Os idosos têm perdido sua identidade em razão do abandono pelos seus familiares e pelo descaso da sociedade para com eles.
- 4) Os hospitais têm um índice de idosos com quadros depressivos e outras doenças, muitas vezes pela falta de exercícios físicos e de interação social, pois não há para eles uma instituição que lhes dê condições de uma vida ativa e saudável – uma necessidade que o dinheiro não resolve, mas sim o afeto, o acolhimento, isto é, o município carece de um local de convivência em que eles possam viver em conjunto e contar suas experiências, viver como, de fato, vivem os seres humanos: integrados à sociedade.
- 5) Há potencial para se edificar uma CCI, seguindo o decreto nº 1948 de julho de 1996, em seu artigo 4º, que estabelece que o centro de convivência é um local destinado à permanência diurna do idoso, onde são desenvolvidos atividades, físicas, laborativas, recreativas, culturais, associativas e de educação para cidadania.

9 -REFERÊNCIAS

BANCO MUNDIAL. **Envelhecendo em um Brasil mais velho**: implicações do envelhecimento populacional para o crescimento econômico, a redução da pobreza, as finanças públicas e a prestação de serviços. Washington, DC. Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento. Impresso no Brasil, 2011.

CARAVELA. **Dados Estatísticos**. Bom Jesus do Itabapoana/RJ. Disponível em: <[Economia de Bom Jesus do Itabapoana - RJ \(caravela.info\)](http://economia.de.bomjesusdoitabapoana-rj.caravela.info)>. Acesso em: 02 mar. 2022.

DECLARAÇÃO Universal dos Direitos Humanos (DUDH). **Resolução 217 A III**, em 10 de dezembro 1948. Disponível em: [Declaração Universal dos Direitos Humanos \(unicef.org\)](http://www.unicef.org/declaracao-universal-dos-direitos-humanos). Acesso em: 30 mar. 2022.

DE SOUSA, Milena Nunes Alves et al. Lazer e qualidade de vida na terceira idade: percepção dos idosos de um Centro de Convivência Campinense. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 9, n. 1, 2010. Disponível em: [\(PDF\) LAZER E QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE: PERCEPÇÃO DOS IDOSOS DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA CAMPINENSE \(researchgate.net\)](https://www.researchgate.net/publication/325111111). Acesso em: 01 abr. 2022.

ESCOLA PARQUE – EMEI. Cleide Rosa Auricchio / Carolina Penna Arquitetos. **ArchDaily**, Brasil. 07 mar. 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/977957/escola-parque-nil-emei-cleide-rosa-auricchio-carolina-penna-arquitetura-e-urbanismo>> ISSN 0719-8906. Acesso em: 12 abr. 2022.

HOLANDA, Marina de. Centro de Repouso para idosos de Burlada. **MAGMA ARQUITECTURA + Jokine Crespo**, 2022. Disponível em: [Centro de Repouso para idosos de Burlada / MAGMA ARQUITECTURA + Jokine Crespo | ArchDaily Brasil](https://www.archdaily.com.br/br/977957/escola-parque-nil-emei-cleide-rosa-auricchio-carolina-penna-arquitetura-e-urbanismo). Acesso em: 12 abr. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Síntese de indicadores sociais**: uma análise das condições de vida da população brasileira, 2016. Disponível em: <[liv98965.pdf \(ibge.gov.br\)](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965)>. Acesso em: 30 mar. 2022.

_____. **Censo demográfico 2010**: características da população e dos domicílios; resultados do universo. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <[untitled \(ibge.gov.br\)](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965)>. Acesso em: 01 abr. 2022.

MPAS. Ministério da Previdência e Assistência Social. 2009. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/servicos--de-atencao-ao-idoso.pdf> Acesso em: 20 mar. 2022.

NEUFERT, Ernest. **Arte de Projetar em Arquitetura**. 17. ed. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2004.

_____. **Arte de Projetar em Arquitetura**. 18. ed. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2009.

_____. **Arte de Projetar em Arquitetura**. 19. ed. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil, 2013.

_____. **Architects' data**. Hoboken/NJ: John Wiley & Sons, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. World Health Organization; tradução Suzana Gontijo. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2002.

PARQUE EDUCATIVO MAYABA. Zaragoza Antioquia / ROHO + TAU. **ArchDaily Brasil**. 20 abr. 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/915390/parque-educativo-mayaba-zaragoza-antioquia-roho-plus-tau>> ISSN 0719-8906. Acesso em: 12 abr. 2022.

PONTES-RIBEIRO, Dulce Helena. O idoso no isolamento social e os riscos de depressão, p. 17-26. In: **Covid 19: interfaces em tempo de passagem**. CABRAL, Hildeliza L. T. B.; PONTES-RIBEIRO, Dulce Helena; BEDIM, Juçara G. L. (Orgs.). Campos dos Goytacazes/RJ: Brasil Multicultural, 2021.

PROJETEEE. **Dados climáticos**. Disponível em: [Dados Climáticos - ProjetEEE \(mme.gov.br\)](https://mme.gov.br/pt-br/assuntos/qualidade-do-ar/indicadores/indicador-de-dados-climaticos). Acesso em: 20 mar. 2022.

_____. **Estratégias bioclimáticas**. Disponível em: [Estratégias Bioclimáticas - ProjetEEE \(mme.gov.br\)](https://mme.gov.br/pt-br/assuntos/qualidade-do-ar/indicadores/indicador-de-estrategias-bioclimaticas). Acesso em: 20 mar. 2022.

SÃO PAULO (ESTADO), SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Guia de Orientações Técnicas Centro de Convivência do Idoso**. Centro Conviver. Secretaria de Desenvolvimento Social. São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2014. Disponível em: <http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/657.pdf> Acesso em: 01 abr. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA (SBGG). **Envelhecimento Ativo**, 2016. Disponível em: <<http://sbgg.org.br/espacohttp://sbgg.org.br/espaco-cuidador/envelhecimento-ativo/cuidador/envelhecimento-ativo/>>. Acesso em: 01 abr. 2022.

VERAS, Renato. Fórum. Envelhecimento populacional e as informações de saúde do PNAD: demandas e desafios contemporâneos. Introdução. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, p. 2463-2466, 2007.